

Dispostos os Telegrafistas a Firmar Acordos em Separado

CAPITULAÇÃO DOS SOCIALISTAS ABRE O CAMINHO A DE GAULLE

Decidirá hoje a Assembleia sobre a investidura do novo governo — Por 77 votos contra 74 resolve o Partido Socialista apoiar o general De Gaulle — Divulgada a lista dos prováveis ministros

PARIS, 31 (FP) — O Presidente da Assembleia Nacional, sr. André Le Troquer, convocou a Assembleia para amanhã, domingo, às 14 horas.

A ordem do dia compreende uma comunicação do general Charles De Gaulle,

Presidente do Conselho designado, e a votação da investidura do mesmo.

MANIFESTAM-SE OS PARTIDOS

PARIS, 31 (FP) — Ao final da tarde de hoje, ficou definitivamente assentado (CONCLUI NA 2ª PAG.)

DE GAULLE LEMBRA PETAIN...



Há um limite de idade para ser ditador?

O PROGRAMA DE DE GAULLE SÓ É CLARO NUM PONTO: O ASSASSINATO DA LIBERDADE

PARIS, 31 (FP) — O diário «L'Humanité», órgão do Partido Comunista Francês, em comentário sobre a situação do país, declara o seguinte: «São os plenos poderes do 18 Brumário, aos quais sucederá logo o Consulado vitalício, e, depois, o Império. É a designação «legal» de Luís Napoleão à Presidência da República, enquanto se espera o 2 de dezembro. É pura demagogia afirmar que basta o nome de De Gaulle para acomodar tudo como que por encanto... O programa de De Gaulle não é claro senão num ponto: o assassinato da liberdade. O resto é confusão lamentável, trapaça e tolices».

J.K. ADIARIA A SOLUÇÃO DO «CASO ALKIMIM»

Nenhum fato novo ocorreu nas últimas 24 hs.

Nenhum fato novo nestas últimas horas, e provavelmente até amanhã à tarde, parece modificar a situação criada em torno do titular da pasta da Fazenda. A reunião anunciada, do grupo possivelmente diretamente comprometido com a política nacionalista, de que o sr. Alkimim passou a ser símbolo dentro do governo, não se realizou, no que se sabe, embora tanto os membros desse grupo, deputados José Joffily, Renato Archer, da Carvalho, Leoberto Leal e outros da chamada «ala moça», mantinham contato estreito com o Ministro da Fazenda.

Circulos ligados ao Castelo afirmam que J.K. tendo realmente convocado o sr. Lucas Lopes para substituir o atual Ministro da Fazenda, mas enfrentando neste momento as imprevisíveis, e certamente sérias implicações decorrentes da camuagem do coronel Alberto Rittencourt do DCT, há de preferir solucionar a crise surgida em área por demais perigosa, e só depois, então, conforme os resultados da solução encontrada.

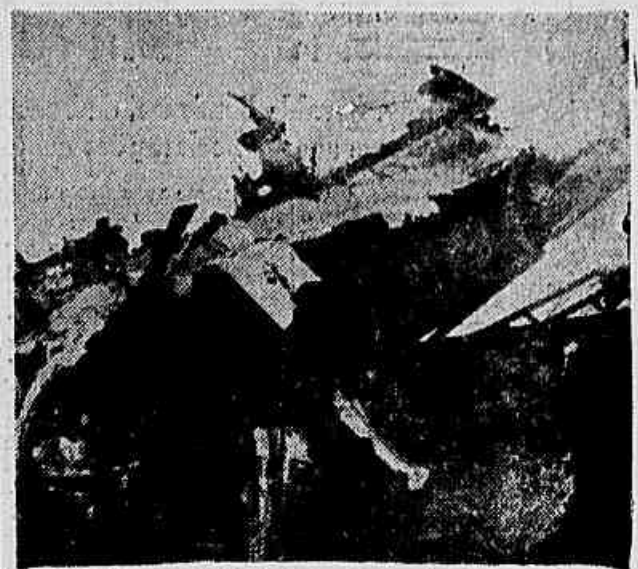
CONCLUI NA 2ª PAG.

Propensa a Federação Nacional dos Telegrafistas a adotar esta medida — Grande assembleia amanhã, no Sindicato dos Aeroviários, com a participação de todos os Sindicatos dos Estados — 30% de aumento, ou nova greve «tartaruga»

Com a presença dos presidentes dos Sindicatos dos Estados, os telegrafistas, radiotelegrafistas e radiotelefonistas realizarão amanhã, às 19 horas, uma grande assembleia, na sede do Sindicato dos Aeroviários, à Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar. Nessa importante assembleia, esses trabalhadores poderão festejar a conquista do aumento salarial,

ou reiniciar a greve parcial. Em nota oficial ontem distribuída, a Federação Nacional dos Telegrafistas sustentava que a «luta» está disposta a voltar à «tartaruga», caso os empregadores não concedam o adicional de 5%, além dos 25%, que serão cobrados com o aumento tarifário.

CONCLUI NA 2ª PAG.



Destruição do avião destruído ontem pela manhã, logo após deixar o aeroporto Santos Dumont

CASO DA AEROMOCIA

DEPÓS (SIGILOSA) O MÉDICO IMPLICADO!

Encerrou na Sala de Depoimentos do 17º Distrito Policial, o médico Norberto Taranto, que tem consultório na Rua Senador Dantas, 118 — Sala 602, depois, sobre a morte da aeromocia Lillan de Sá, encontrada no Lago das Fúrias, no Alto da Boa Vista. O médico, como se sabe, é acusado de haver praticado um aborto em Lillan, o que teria resultado na morte da bela jovem como suspeitam as autoridades.

Quando já prestou depoimento a servente do médico, Elsa Biquiera da Conceição, casada, residente à Rua Breré, 4, no Colégio Velho, ficou provado que o dr. Norberto Taranto havia de fato, praticado o aborto da aeromocia.

Ontem, o médico acusado

prestou depoimento sigiloso no 17º Distrito Policial. Os policiais de serviço de «nada sabem».

Ano XI ★ Domingo, 1 de Junho de 1958 ★ N.º 2.428

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Fortes Ressacas Estão Destruindo As Praias do Arpoador e Ipanema

As obras iniciadas e abandonadas pela PDF foram impotentes para deter a ação do mar

Estão completamente destruídas as praias do Arpoador e Ipanema. Desde quarta-feira fortes ressacas invadiram as praias.

KRUCHIOV PARTIU PARA A BULGÁRIA

MOSCÚ, 31 (FP) Notícia a agência. Tão que Nikita Krushchov, presidente do Conselho da União Soviética, deixou hoje esta capital, à frente de uma delegação do Partido Comunista Soviético, com destino a Sofia, onde assistirá ao VII Congresso do Partido Comunista Búlgaro.

semente contra a inundação da Avenida Francisco Buarque e Vieira Souto. As praias foram fechadas e num trecho da avenida Francisco Bhering, uma parte da amurada está sensivelmente abalada, com a calçada cheia de rachaduras e partes já quebradas. As pedras que a Prefeitura aqui colocou como quebra-mar, pouco estão ajudando. O oceano — segundo informações que obtivemos no posto de Salvamento do Arpoador — batia constantemente a calçada que margeia a amurada e invade o Posto. A rede da Praia de Ipanema foi arrasada, deixando-a transformada em uma

estreita barreira que cada vez mais se aproxima da calçada. Existem já sinais que indicam que a Prefeitura tem conhecimento do que está acontecendo e que pensou em fazer qualquer obra. Mas, desta, ficaram apenas uns montes de pedras e de barro, divididos em duas linhas margeando a praia, tendo, num espaço entre elas, duas tubulinas indicando trânsito impedido. Nada mais se não foram tomadas medidas imediatas, tudo indica que dentro dos próximos dias a amurada da avenida Francisco Bhering será destruída, e a avenida Vieira Souto será invadida pelo mar.

Casal de Noivos Assaltado Por Soldados da Polícia!

Tomaram dinheiro do rapaz e brutalizaram a jovem — Em Copacabana, a infame ocorrência da madrugada passada

Dois soldados da Polícia Militar («Cosme» e «Damião») estão seriamente implicados numa grave ocorrência verifi-

cada às primeiras horas da madrugada de ontem, em Copacabana.

O casal de noivos Manoel

de Jesus (português, solteiro, 20 anos, rua Ministro Viveiros de Castro, 123, fundos) —

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

QUINTA-FEIRA SERÁ FERIADO MUNICIPAL

De conformidade com lei em vigor, quinta-feira próxima, dia 5, data consagrada a «Corpus Christi», será feriado municipal.

Dessa maneira, não funcionará, além das repartições da Prefeitura, a indústria e o comércio desta capital.



Almirante Alexandrino, o navio «pau-de-arara» chegou depois de 12 dias de peripécias, e trouxe 400 fugitivos da seca

FAMINTOS E DOENTES, MAIS QUATROCENTOS FLAGELADOS CHEGARAM ONTEM AO RIO

Foram para a Ilha das Flores, onde aguardarão o embarque para o Paraná e Brasília — Morreram três crianças durante a viagem — «Foi um milagre chegarmos vivos», afirmou o nordestino protestando contra a má alimentação de bordo — (Reportagem de Maurício Hill e fotos de Luiz Carlos Rangel)

Nova leva de nordestinos chegou ao Rio na manhã de ontem, proveniente de Fortaleza, Ceará. Com sua chegada, a bordo do navio «pau-de-arara», o navio «Almirante Alexandrino», do Lido Brasileiro, somente trouxe às 11:45. Desde o começo do dia, verdadeira multidão aguardava a embarcação que trazia a bordo quatro centenas de fugitivos da seca. O espetáculo assistido quando da che-

gada do «Raul Soares», foi ontem novamente registrado. O Armazém 13 do Cais do Porto uma vez mais, foi o palco de um quadro constrangedor. Doentes e famintos, os retirantes chegavam ao fim da primeira etapa da jornada, que prosseguirá daqui a alguns dias rumo ao Paraná e Brasília.

MORTE E FOME A BORDO

Três crianças morreram durante a jornada. Jorge de 7 meses, filho do Cleto Morais e Marina Lima de Moraes, naturais de Lombaca, Ceará, faleceu nos primeiros dias da viagem. Maria José, de apenas 5 meses, filha de Manoel Nogueira Lima, e Raimunda Nobre da

Silva, de Morada Nova, Ceará, que estava bastante enferma, também não conseguiu chegar aqui com vida. No último dia 24, d. Maria Paula de Souza deu à luz a duas crianças rêmias. Uma morreu poucos minutos após o parto, e a outra, bem frágilinha, inspira milhos médicos.



O pequeno flagelado, da vigia do navio, contempla o Rio, bem diferente de sua terra tchada pela inclemência do sol e a falta da chuva

— Se o tratamento for o mesmo daqui eu não quero ir para a Ilha — foi o que disse ao repórter, o sr. Antonio Inácio Mota, pai de cinco filhos, que veio de Itapicuma, Ceará. E explicou a razão de suas palavras:

— Nunca passei tanta fome

CONCLUI NA 2ª PAG.

HOJE, GRANDE COMÍCIO EM SÃO GONÇALO

Lançamento de candidatos nacionalistas

Às 19 horas, na praça 5 de Julho (Zé Garoto), realizará o Grande Comício de lançamento de candidatos nacionalistas ao pleito de 3 de outubro próximo.

A Comissão Promotora convidou os trabalhadores e estudantes, donas de casa, clubes esportivos, centros de melhoramentos, dirigentes sindicais, etc., para participar do lançamento.

Para Senador: Dr. Miguel Couto Filho;

Para Prefeito de São Gonçalo: Dr. Geremias de Mattos Fontes;

Para Deputados Federais: Dr. Salo Brand e Afonso Celso Nogueira Monteiro;

Para Deputados Estaduais: Dr. Armando Leão Ferreira e João Fernandes;

Para Vereadores: Mário Paulo de Mattos (Meta-terop); Eliseu Gonelli (Rodoviário); Orobino dos Santos (Zelador); Walter de Siqueira Mendonça (Serra-bleiro); e Júlio Motta (Operário Naval).

Para Vice-Prefeito: Benedito de Oliveira Bastos (Presidente do Sindicato de Panificadores de Niterói e São Gonçalo).

A preparação deste grande comício nacionalista está despertando o maior interesse entre a população de São Gonçalo. Intensa propaganda vem sendo realizada e várias personalidades locais já deram sua adesão a este importante ato eleitoral.

Pela Comissão Promotora: Dr. Geremias de Mattos Fontes e Orobino dos Santos.

Roubou 120 Mil Cruzeiros em Jóias

A dona da casa saiu para apanhar a filha no colégio

Enquanto dona Cláudia Cuozzo (Beço do Mota, 18) ia ao colégio da sua filha Rosângela, buscou para o almoço, temporariamente de 11:30 às 12:30 na rua, quando assaltante, usando chave falsa, penetrou em sua residência e carregou com jóias no valor de 120 mil cruzeiros, deixando gravatas reviradas e roupas jogadas pelo chão.

ASSALTANTE TELEFONOU

Quando o sr. Giuseppe Cuozzo chegou em casa, minutos antes

da mulher, e viu aquele quadro, tratou de chamar a polícia do 18º Distrito Policial. Mais tarde, chegou dona Cláudia e informou às autoridades que durante toda a manhã, atendeu a uma série de telefonemas e quando atendeu, uma voz de homem dizia ser enigma.

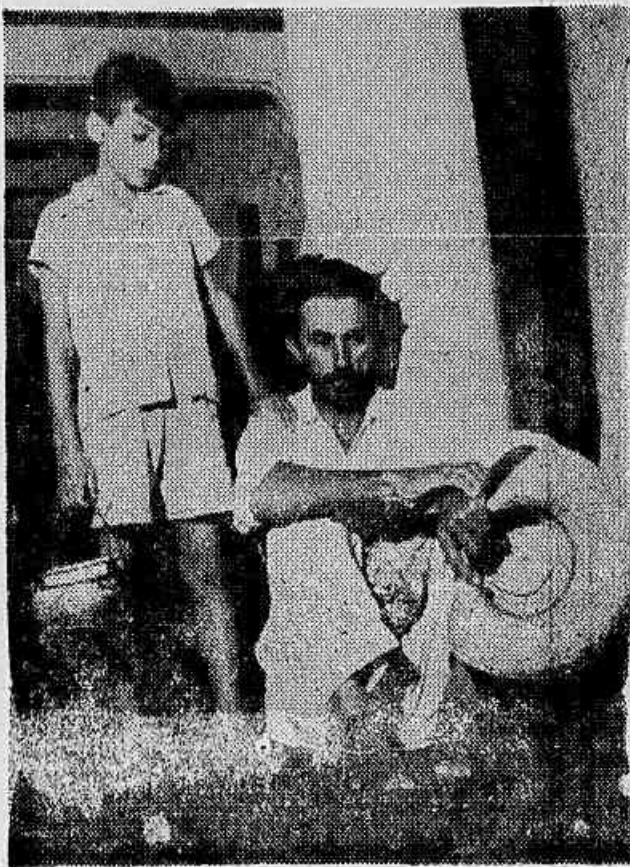
A última vez que o telefonista falou foi a seguinte: «saída e por isso não atendeu».

OBJETOS ROUBADOS

A primeira vista, foi notada a falta dos seguintes objetos: um relógio de pulso (ouro); um anel de platina; uma pulseira de ouro e muitos outros objetos de valor. A perícia foi requisitada.

Conferência de São Paulo

PRAGA, 31 (FP) — Foi entregue hoje aos embaixadores dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França um memorando checoslovaco pedindo a convocação urgente de uma conferência de cúpula.



Pai e filho, desolados. Mas há esperanças de dia, melhorar, pois o menino está vivo



A primeira etapa da viagem chega ao fim. Os nordestinos preparam-se para a viagem de volta ao Rio

TUDO PRONTO PARA A ENCAMPAÇÃO DA "BOND AND SHARE" EM PORTO ALEGRE:

Disposto o Rio Grande a Eliminar o Truste Queira ou Não Queira o Governo Federal

ASTROJILDO PEREIRA

perder a companheira, e ao mesmo tempo roída de outras penas e outros medos. A certa altura da narrativa do santo lê-se esta passagem:

"No ar, diante dos olhos, recorriava-se-lhe a perna de cera, e logo a moeda que ela havia de custar. A perna desapareceu, mas ficou a moeda, redonda, luzidia, amarela, ouro puro, completamente ouro, melhor que o dos castiçais do meu altar, apenas dourados. Para onde quer que virasse os olhos, via a moeda, girando, girando, girando. E os olhos a apalpavam, de longe, e transmitiam-lhe a sensação fria do metal e até a do relêvo do cunho".

É possível que haja noutras páginas de Machado de Assis semelhantes repetições da mesma ideia: As repetições são frequentes na sua obra, e esse aspecto iterativo do seu processo de composição já tem sido objeto de estudos, principalmente em trabalhos de Peregrino Júnior, Mário Matos e R. Magalhães Júnior. Mas o que aqui me interessa não é o problema das repetições e sim o da expressão, em termos muito característicos da maneira machadeana, de certo movimento psicológico observado em alguns dos seus personagens.

A pesquisa neste sentido foi-me sugerida há tempos pela citação de uma passagem de Heráclito, lida não me lembra onde, na qual o filósofo de Efeso dizia que o movimento íntimo da alma se prolonga pelos olhos e desse modo toca e apalpa os objetos visíveis. Eu guardava viva na memória a cena de Falcão, parado diante de uma vitrina de cambista, a "lamber com os olhos" as moedas expostas, e não era difícil perceber que havia concordância entre a teoria de Heráclito e a metáfora usada por Machado de Assis.

Os franceses empregam a expressão "clêche-vitrine", lamb-vitrine, justamente para definir o indivíduo que para imbução em frente de uma vitrina cheia de moedas, ou jóias, ou coisas parecidas. Nada de mais que essa expressão francesa tenha sido assimilada pelo nosso autor. Pode ser também que expressão igual exista noutras línguas e até mesmo em português — coisa que não posso averiguar por agora. Seja como for, permanece de pé a concordância apontada entre Heracleito e Machado.

Não direi que Machado de Assis tenha "aplicado" a teoria de Heráclito, mas não há dúvida que a sua maneira de exprimir certos momentos e movimentos psicológicos, como

Há ainda outro aspecto do problema que devemos examinar; mas fica para a próxima semana.

UMA brochurinha a que deu o título de *Meus cinquenta anos tipográficos*, o operário gráfico Eucles Ferreira conta como ingressou no ofício, narrando algumas das experiências por que passou nos seus primeiros anos de peregrinação por oficinas gráficas. É a história comum de todos as criaturas forçadas desde cedo pela necessidade a entrar a vida com as próprias mãos inexperientes, triste história sem retórica de suor, mas suada de muita lágrima e dor.

Penso que Eurico Ferreira, com os seus cinquenta anos de duro batente, deve continuar e ampliar as suas reminiscências, compondo um livro de memórias em que nos conte, com simplicidade e verdade, sem "literatura", tudo aquilo que viu e sentiu, durante tão longos anos, nas oficinas em que trabalhou, as lutas de que participou, as greves e batalhas sindicais, e tudo isso em ligação com a sua própria vida privada, descrevendo costumes, fatos, tipos, episódios vividos e sentidos de perto.

E esta sugestão que faço a Eurico Ferreira pode ser estendida a muitos outros operários em condições semelhantes. Livros e memórias desse tipo terão enorme importância documental para a história da vida operária brasileira. Mãos á obra, companheiros!

★
 Livros recebidos:
 Homero Homem — *Calendário Marinho*. Poesia. Capa de Ral-
 nundo Nogueira — Edição Lettura.
 Zora Seljan — *Três Mulheres de Xangô*. Teatro. Capa e desenho
 de Caribé — Edição GRD, Livraria Clássica Brasileira.

Carlos Heltor Cony — O Ventre, Romance. Capn de Fernando Pamplona — Coleção Vera Cruz (Literatura Brasileira). Editora Civilização Brasileira S.A.

Edison Carneiro — Castro Alves (1847-1871). Uma Interpretação Política — Segunda edição revista. Andes, Rio de Janeiro.

Pedro Calmon — História da Casa da Torre. Uma Dinastia de

Joazeiros, 2ª edição aumentada. Com 18 ilustrações e mapas — Livraria São Olimpio Editora.

Ivan Lins — A Idade Média, a Lavoura e as Cruzadas. Preço de Afrânio Peixoto — 3ª edição. Livraria São José.

Edson de Carvalho — O Drama de Descoberta do Petróleo Brasileiro. Capa de Elise Ott de Carvalho — Editora Brasiliense.

Abraão Jagle — A China Não Tem Pressa (Descrição de uma viagem ao lendário país que muda dia a dia desde 1949. Copia de Orlando Matos. Com ilustrações — Edição do autor, São Paulo.

Ten.-Cel. Geraldo de Menezes Côrtes — Migração e Colonização do Brasil. Com 19 gráficos e mapas — Livraria José Olympio Editora.

Manifestações Unitárias na Itália Contra As Tentativas de Golpe Fascista na França

SOMENTE ATÉ

5 DE JUNHO!

Compre seu livro com 20% de desconto

Barraca N. 8

(Em frente à Câmara Municipal)

EDITORIAL

VITÓRIA

LIMITADA

Aproveite os últimos dias da III Feira de Livros!

NÃO PENSE MAIS

no VERÃO...

TROPICAIS
LINHOSNACIONAIS
•
ESTRANGEIROS

M. FERNANDES - CASIMIRAS
ATACADOR E A VAREJO
Rua Evaristo da Veiga, 45 - C

Calorosa Acolhida em Paris ao «Ballet» do Teatro Bolchoi

PARIS, 31 (FP) — Oito minutos de ovacão e aplausos saudaram o fim do primeiro espetáculo, dado na Ópera, pelo «Ballet» do Teatro Bolchoi de Moscou.

O salão estava repleto, como estará em todos os demais dias, pois que desde agora todas as entradas para os espetáculos foram vendidas.

Embora a crise, os políticos estavam em grande número. Daladier, Paul Reynaud, Chaban Delmas e Jacques Bordeneuve, ministro da Educação Nacional.

Se bem que o espetáculo tenha uma duração inusitada na França — perto de quatro ho-

ras de representação — embora a mimica seja mais enpregada do que na França, embora, finalmente, os cenários sejam de um realismo muitas vezes bem minucioso, o público proporcionou calorosa acolhida à equipe do Bolshoi.

A frente se destacava Galina Ulanova, tão esperada em Paris. Nela, como em seus companheiros, foram apreciados os passos, a beleza e a facilidade das elevações, finalmente, uma atmosfera poética que resiste ao realismo da «mise-en-scène».

Sem conhecer as causas dos diferentes acontecimentos sociais, os homens não poderiam orientar-se em sua atividade. (M. Rosenthal).

ESTUDE MARXISMO

LIVRARIA:	
Um Homem de Verdade, de B. Polevói	Cr\$ 80,00
Assim Foi Temperado o Aço, de N. Ostrovsky	Cr\$ 80,00
O Grande Norte, de T. Shostakovich	Cr\$ 80,00
A Tragédia de São e Vanzetti, de Howard Fast	Cr\$ 80,00
Brilha o Sol Sobre o Rio Sanghar, de Ting Ling	Cr\$ 80,00
EDUCAÇÃO:	
Educação Norte-Americana em Cris, de Diversos	Cr\$ 70,00
Colaboradores	Cr\$ 60,00
A Educação na URSS, de Puschkin Lemine	Cr\$ 60,00
O Socialismo e a Educação dos Filhos, de S. Makarenko	Cr\$ 60,00
A Educação Comunistas, de M. I. Kalinin	Cr\$ 35,00
POLÍTICA:	
O Programa Agrário, de V. I. Lenin	Cr\$ 36,00
Manifesto do Partido Comunista, de K. Marx e F. Engels	Cr\$ 19,00
Quinquenário da Primeira Revolução Russa, de Diversos Colaboradores	Cr\$ 3,00
Socialismo e a Emancipação da Mulher, de V. I. Lenin	Cr\$ 20,00
FILOSOFIA:	
Materialismo Dialético, de Diversos Colaboradores	Cr\$ 100,00
Conceitos Fundamentais de Marxismo, de G. Plekhanov	Cr\$ 30,00
De Teoria Marxista do Conhecimento, de M. Rosenthal	Cr\$ 30,00
HISTÓRIA:	
A Origem da Vida, de A. Opérin	Cr\$ 40,00
O Voo no Espaço Cósmico, de A. Sternfeld	Cr\$ 100,00
O ABC do Sistema Solar, de V. G. Fesenkov	Cr\$ 100,00
O Brasil e a Era Atômica, de Olimpio Guilherme	Cr\$ 120,00
POESIA:	
O Arado Branco, de Luis Fapi	Cr\$ 30,00
Cantos de Esperança, de Rafael de Carvalho	Cr\$ 30,00
Alhambra, vários poetas chineses	Cr\$ 30,00
EDITORIAL VITÓRIA LTDA.	
Rua JUAN PABLO DUARTE, 50 — Sob (Antiga rua Marrecas) — Tel. 22-1613	

Em várias cidades os protestos, com a participação dos Partidos Comunista, Socialista, Republicano e Radical — Trabalhadores de Bolonha fizeram uma greve de 15 minutos — Formado um «Comitê de Solidariedade com a França Democrática»

ROMA, 31 (FP) — «Realizar-se-á em Milão manifestação unitária contra o ataque fascista na França», — anuncia «Unita», órgão comunista, esclarecendo que os Partidos Comunista, Socialista Nennista, Republicano e Radical aderiram à referida manifestação, que se efetuará no dia 2 de junho próximo, por ocasião do décimo segundo aniversário da proclamação da república na Itália. De acordo com órgão comunista, haverá outras manifestações da mesma natureza, nos próximos dias, na Sicília, em Turim, em Reggio Calabria, bem como em outras cidades italianas. Está prevista para hoje em Ravena a primeira dessas manifestações.

Ontem, em Bolonha, os trabalhadores pertencen-

tes à Confederação Geral do Trabalho suspenderam o trabalho durante quinze minutos, como protesto contra os acontecimentos franceses. Anuncia «Unita» que esse movimento se ampliará aos principais estabelecimentos da península.

Notícia-se, finalmente, a constituição de um «Comitê de Solidariedade com a França Democrática». Esclarece «Unita» que esse «comitê» (do qual não mencionam os nomes dos aderentes) é formado por «intelectuais anti-fascistas italianos, democratas sem distinção de partido e pelo povo» que acompanha com apreensão os dramáticos acontecimentos da França e os perigos de um regime ditatorial e militar.

EM PORTUGAL

Registradas Pelo Conselho de Estado as 3 Candidaturas à Presidência

Serão no entanto apenas dois os candidatos, já que e Arlindo Vicente desistiu em favor do gen. Delgado

LISBOA, 31 (FP) — O Conselho de Estado, de conformidade com o preceito constitucional e com o regimento eleitoral, registrou, hoje, as três candidaturas à Presidência da República: almirante Américo Thomaz, general Humberto Delgado e o sr. Arlindo Vicente.

RATIFICADAS AS CANDIDATURAS
LISBOA, 31 (FP) — O Conselho de Estado ratificou as três candidaturas à Presidência.

Reunião de Dirigentes Peronistas

BUENOS AIRES, 31 (FP) — Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, em Buenos Aires, importante reunião, de que participarão conhecidos dirigentes peronistas. Segundo consta, comprometeram-se a participar da referida reunião: Juan Atílio Bramuglia, Chanceler no primeiro governo de Perón; Domingo Mercante, ex-governador da Província de Buenos Aires; Alejandro Leoir, último presidente do Conselho Supremo do Partido Peronista; e o Reverendo Padre Hernán Benítez, que foi conselheiro de Eva Perón. Com exceção de Bramuglia, que nunca pertenceu ao Partido Peronista, todos os dirigentes citados foram expulsos do peronismo, por decisão adotada, em Ciudad Trujillo, pelo ex-Presidente Perón, por motivo de não haverem acatado sua ordem de votar, a 23 de fevereiro, a favor de Arturo Frondizi.

da República portuguesa.

Essa decisão torna constitucional as três candidaturas em questão. Isto é, as do almirante Américo Thomaz, candidato da União Nacional, do general Humberto Delgado, candidato independente da oposição, e do sr. Arlindo Vicente, candidato da oposição democrática. Receberam-se que o sr. Arlindo Vicente resolveu retirar a sua candidatura em favor da do general Delgado.

As eleições presidenciais serão realizadas a 8 de junho próximo.

A decisão do Conselho do Estado aprovando as três candidaturas à Presidência da República, considera que a candidatura de Américo Thomaz oferece garantias de respeito aos princípios fundamentais

Intervenção Governamental — no Círculo Militar Argentino

BUENOS AIRES, 31 (FP) — O Poder Executivo decidiu tomar, sob seu controle, o Círculo Militar Argentino, de oficiais do Exército. O general reformado Carlos Keso foi nomeado sítio governamental, tomando posse, imediatamente, de seu cargo. É esta a pri-

meira vez em que o governo argentino tomou tal decisão contra o Círculo Militar.

Três listas foram apresentadas para as eleições que deverão ter-se realizado ontem, durante as quais seriam eleitos as autoridades do Círculo Militar. Segundo círculos bem informados, cada uma dessas listas representava uma tendência política bem nítida: a linha peronista nacionalista; a linha Goulle de oficiais anti-peronista, que participaram da revolução de setembro de 1955, que deu fim ao regime pessoal do general Juan Perón; e, finalmente, a linha que representa a tendência do «Fair Play», respeitando o poder constitucional.

Segundo os meios informados, a unidade do Exército ariscava ser perturbado em consequência dessas eleições, sob o pretexto de que a lista presidida pelo general Leon Solis, ou lista pró-peronista, parecia dever ser a vencedora. A medida tomada pelo governo, de colocar um interventor governamental à frente do «Círculo Militar», tem, pois, por objetivo principal manter a política afastada, na medida do possível, do corpo dos oficiais argentinos.

tem havia sido aprendido pela polícia durante uma busca, foi em parte devolvido hoje a esse serviço.

O candidato envolto protesto ao Ministério do Interior contra o ato da polícia.

O Conselho reuniu-se hoje de manhã. A sua reunião durou mais de 2 horas e meia.

PROPOSTA DE DELGADO DEVOLVIDA PELA POLÍCIA

LISBOA, 31 (FP) — O material de propaganda (manifestos, boletins, etc.) que se encontrava no local onde está instalado o serviço de propaganda da candidatura do general Delgado, candidato independente da oposição que ontem havia sido apreendido pela polícia durante uma busca, foi em parte devolvido hoje a esse serviço.

O sr. Frank Cousins, secretário do Sindicato dos Trabalhadores, examinou com os representantes dos motoristas dos ônibus (motistas) a greve se encontra em seu 27º dia, as possibilidades de término das negociações na base de um compromisso elaborado pela direção das Trade Unions. Quanto ao pro-

Espera o Lançamento Pela URSS do Primeiro Avião Atômico

HOUSTON (Texas), 31 (FP) — O general Donald Putt, um dos chefes do Serviço de Pesquisas do Exército do Ar, declarou hoje que o lançamento do terceiro «Sputnik» provava que a União Soviética tinha «os meios de lançar foguetes balísticos intercontinentais dotados de ogivas atômicas de apreciável dimensão».

Depois de ter dito que «não ficaria absolutamente surpreendido se os russos enviassem ao ar o seu primeiro avião de propulsão atômica dentro de menos de um ano», o general Putt deu algumas precisões sobre o progresso da aviação norte-americana.

Declarou principalmente que o novo aparelho «F-108» interceptador de longo raio de ação atingirá uma velocidade três vezes superior a do som e será armado de um foguete teleguiado de um modelo novo. Acrescentou que o bombardeiro «B-70» poderá atingir 3.200 quilômetros por hora a grande altura e que o programa de pesquisas do Exército do Ar sobre a propulsão atômica previa a fabricação não só de um novo bombardeiro mas também de motores para foguetes e estado-reatores assim como de motores auxiliares para satélites e «veículos espaciais».

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal

WALDIR MELLO SIMÕES

Para Vereadores

ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO

FERREIRA

Paz Estensro Candidato à Presidência da O.N.U.

LONDRES, 31 (FP) —

O doutor Victor Paz Estensro, embaixador da Bolívia em Londres, figura entre os candidatos da América Latina que já apresentaram a sua candidatura à Presidência da Assembleia das Nações Unidas, noticiase em

fonte londrina bem informada. Os dois outros candidatos são os senhores Luis Battle Berres, do Uruguai, e José Figueres, da Costa Rica. Todos esses candidatos são presidentes dos respectivos países.

Movimentos Grevistas Paralisam Vários Setores na Inglaterra

LONDRES, 31 (FP) —

Os movimentos grevistas paralisaram vários setores da distribuição de gasolina, os sindicatos tiveram governos com a medida de emergência de assegurar essa distribuição pelo exército. Frank Cousins, no entanto, dos motistas, declarou: «Manchester Guardian». Esse ponto de vista e partilhado por outros grupos observadores. O primeiro ministro, que desistiu de passar no campo a «Week-end», pelo ministro do Trabalho, que permanece em seu posto. Além disso, 6.000 soldados, com os seus canhões estão de prontidão nos seus quartéis.

O sr. Frank Cousins, secretário do Sindicato dos Trabalhadores, examinou com os representantes dos motoristas dos ônibus (motistas) a greve se encontra em seu 27º dia, as possibilidades de término das negociações na base de um compromisso elaborado pela direção das Trade Unions. Quanto ao pro-

ma da distribuição de gasolina, os sindicatos tiveram governos com a medida de emergência de assegurar essa distribuição pelo exército. Frank Cousins, no entanto, dos motistas, declarou: «Manchester Guardian». Esse ponto de vista e partilhado por outros grupos observadores. O primeiro ministro, que desistiu de passar no campo a «Week-end», pelo ministro do Trabalho, que permanece em seu posto. Além disso, 6.000 soldados, com os seus canhões estão de prontidão nos seus quartéis.

O sr. Frank Cousins, secretário do Sindicato dos Trabalhadores, examinou com os representantes dos motoristas dos ônibus (motistas) a greve se encontra em seu 27º dia, as possibilidades de término das negociações na base de um compromisso elaborado pela direção das Trade Unions. Quanto ao pro-

um mês, a paralisação do trabalho dos 6.000 carregadores do mercado de carne.

Cessou a Greve de Marítimos na Itália

ROMA, 31 (FP) — Em consequência de acordo a que chegaram com os representantes dos armadores a respeito dos pedidos de aumento de salários e de melhoria das condições de trabalho, os representantes sindicais, deram ordem de terminação da greve dos marítimos, iniciada há 48 horas a que imobilizava numerosos navios nos portos italianos.

TROQUE SUA MÁQUINA ANTIGA por uma NOVA



ANTIGA
por uma
NOVA

MATERIAL FOTOGRÁFICO
REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÃO

Consertos de Máquinas Fotográficas
Teodolitos - Binóculos - etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

Discurso de Jacques Duclos na Assembléia Francesa

Não Querem os Franceses a Ditadura Fascista e Os Horrores da Guerra Civil, Como na Espanha

M.R. — Continuamos hoje a publicação, na íntegra, do discurso pronunciado na Assembléia Nacional Francesa, a 26 de Maio último, pelo deputado Jacques Duclos, líder da bancada comunista.

A hora é de união na ação a fim de assegurar, com o concurso das forças populares, a defesa vitoriosa da República.

Além disso, mesmo com toda a boa vontade, será o governo capaz de fazer face ao assalto dirigido contra a República apenas com as forças de que dispõe e que, em parte, estão infiltradas de degaullistas?

A maneira como as coisas se passaram na Córsega não pode deixar de levar-nos a refletir.

Desejo fazer a respeito algumas citações utilíssimas: segunda-feira, 19 e terça, 20 de maio, manifestações sediosas tinham-se verificado em Ajácio, Corte e Calvi, sem a intervenção da força pública.

Carros, conduzindo inúmeros retratos de Gaulle circularam nas ruas de Ajácio, e se é verdade que foi cometido o crime de assassinato, não é menos verdade que as medidas de segurança indispensáveis deixaram de ser tomadas.

E o chefe de polícia, cuja resistência aos rebeldes invasores da cheirinha parece não ter sido muito heroica, não achou nada melhor a fazer, quarta-feira última, quando tudo anunciava o perigo iminente, que proibir uma manifestação comunista e apreender a edição corsa de «La Marseillaise», em que se apelava para a união e a ação contra os insurretos.

Pode-se ver agora a que conduziu essa política estúpida e covarde.

O golpe contra a Córsega poderia ter sido evitado se as autoridades houvessem dado prova de menos tolerância para com os rebeldes e de confiança para com a classe operária e o povo (Vivos aplausos dos comunistas).

Em lugar de apelar para as organizações operárias e democráticas a fim de que alertassem as massas populares, o chefe de polícia limitou-se a pedir reforços policiais. (Vivos aplausos dos comunistas).

No entanto, é somente com o povo que se pode defender a República (Nóvos aplausos dos comunistas e de alguns socialistas).

Saudamos a constituição de Comitês de Defesa da República, sem qualquer exclusão, em numerosos departamentos e em escala local, por serem uma necessidade. Mas, em numerosos casos, certas pessoas se obstinam em manter a exclusão dos trabalhadores e das massas populares unidas em torno do Partido Comunista. Sem elas não é possível assegurar vigorosamente a defesa de nossas instituições contra os fasciosos. (Nóvos aplausos).

(Jacques Duclos procede à leitura do apelo aos trabalhadores, republicanos e patriotas corsos, lançado aquela manhã pelo Comitê Central e o grupo parlamentar comunista. A reunião termina após uma polêmica do povo corso a

fascismo, e saudada por prolongada ovacão na bancada comunista).

O DEVER DA CLASSE OPERÁRIA E DO POVO

O sr. presidente do Conselho falou há pouco de levantar a nação, mas para chegar a esse resultado é preciso agir consequentemente. É preciso não tratar os republicanos como sediciosos. É preciso não impedir os defensores da República de se baterem contra os que aspiram à ditadura.

Em todo caso, em face da marcha dos acontecimentos, uma questão se coloca. Ou bem o governo se resigna a deixar que matem a República, opondo uma resistência sem grande convicção aos conspiradores, ou bem ele quer quebrar a todo preço o assalto dos rebeldes. E um tal objetivo não pode ser atingido senão com o concurso da classe operária e de todo o povo. (Vivos aplausos dos comunistas).

O povo da França não permitirá que os conspiradores ataquem nossas cidades e províncias com o concurso de forças de paraquedistas. E digo mais que as massas populares não podem contentar-se em esperar a ação de um governo que não age.

Nestas horas, graves que estamos vivendo, a inação torna-se culpabilidade. O comitê clandestino do general Chassin, que se oculta, segundo dizem, nos castelos das proximidades de Mont-de-Marsan, faz apelo às armas e em face de tal situação a classe operária e o povo da França não têm outro dever senão o de levantar-se e combater pela defesa da República. (Vivos aplausos na bancada comunista).

A hora é grave. Não é apropriada a discussão da reforma constitucional. Uma discussão dessas, no momento presente, faria de Paris uma nova Bísclon mergulhada em tagarellos inúteis enquanto o perigo está aí.

Pedem-nos para bater o conspirador Arrighi. De acordo. Será preciso bater os outros com ele também.

Daqui por diante a França não é mais vítima do equívoco que se pretendia criar em torno dos acontecimentos da Argélia. É preciso mostrar ao Sr. De Gaulle, chefe dos generais da guerra civil e responsável pela conspiração, que a República não se deixará vencer.

Não queremos que a França a sorte que lhe reservaram os que, utilizando o exército com finalidade pessoal, fariam em nossa terra o que foi feito na Espanha há vinte anos. Não queremos a ditadura militar e fascista de De Gaulle, instalada sob os horrores da guerra civil e da desgraça da pátria. (Vivos aplausos dos comunistas e de vários socialistas).

Ainda é tempo de salvar-nos, mas é preciso modificar o estilo e o conteúdo da ação governamental.

SAUDAMOS OS OFICIAIS E SUB-OFFICIAIS FIEIS A REPÚBLICA

E quanto mais o governo der prova de firmeza, mais depressa se desmantelará a contradição que minou a sua

ção de Argel, contradições que não podem ser dissimuladas pela mistificação da suposta reconciliação argelina. A verdade é que a guerra continua e que, devido aos aventureiros de Argel, estamos ameaçados de vê-la estender-se à Tunísia e a toda a África do Norte. (Aplausos dos comunistas).

Dito isto, quero assinalar certos fatos que devem prender a atenção de todos quantos estão resolvidos a barrar o caminho aos conspiradores.

Em Bordéus, setor que deve ser vigiado de perto em vista dos fatos que, assim, serão distribuídas armas aos rebeldes por certos elementos do exército, e a esse respeito se tem feito referência ao nome do general Lecocq.

Além disso, oficiais da reserva foram informados de que dentro de alguns dias seriam convocados. Depois da defeção dos paraquedistas de Calvi tem-se o direito de ficar inquieto.

Quero assinalar também que em Cherbourg, Ferrand oficiais e sub-oficiais do 92º RI assinaram uma declaração a favor de Sr. De Gaulle. Oficiais e sub-oficiais à paisana distribuíram boletins degaullistas, e foi lá que se realizaram vôos de aviões em formação da cruz de Lorena.

É preciso estar alerta, e o povo deve ser vigilante, a fim de preservar nosso país da guerra civil.

Assinalo também que em Achères os soldados do contingente local foram licenciados e militares de carreira circularam em seus setores em carros militares, com o emblema da cruz de Lorena, que não é, ao que eu sei, o emblema da República.

Revelo esses fatos porque nunca é demais estar atento em relação aos movimentos dos organizadores e executores de conspiração contra a República.

Há oficiais e sub-oficiais fiéis à República e eu os saudo desta tribuna (vivos aplausos dos comunistas e de numerosos socialistas), mas que podem eles pensar ao ver que nada se faz contra oficiais que, demonstrando fidelidade a De Gaulle, traem a República?

Tudo isso deve ser denunciado com vigor. O povo precisa conhecer a verdade e tudo quanto tenda a ocultá-la é contrário ao interesse da democracia.

A esse respeito, quero formular um protesto vigoroso contra a apreensão, ontem à tarde, de uma edição especial de «L'Humanité», apelando para que se multipliquem as assembléias, as manifestações e se constituam comitês anti-fascistas.

Essa edição especial de «L'Humanité» apelava também para os treinadores, em face da extensão do complot de gaullistas, no sentido de preparar a greve geral.

Sobre a apreensão dessa edição especial à causa da defesa da República?

Muito difícil seria sustentar semelhante tese. É contra a liberdade dos sediciosos que deve exercer-se a vigilância do governo. (Vivos aplausos dos comunistas.)

(Conclui na próxima edição)

ILEGÍVEL

Mazzola Não Será Negociado Até a Sua Volta da Copa do Mundo

Cem Mil Pessoas de Olhos Postos na Seleção Nacional



Didi e Zizinho já conhecem de sobre o Estádio de San Siro

O Estádio de San Siro verá hoje a nova seleção brasileira contra o famoso Internazionale — Vavá mantido no comando, entre Didi e Mazzola — Valores na equipe de Milão

MILÃO, 31 (Serviço Especial). — No Estádio San Siro, de tão triste memória para os brasileiros, o selecionado cearense enfrentará amanhã à noite (hoje às 17,30 — hora do Brasil) o conjunto local do Internazionale, no último "mat-

ch" preparatório ao Mundial da Suécia.

CEM MIL ESPETADORES

A capacidade do Estádio de San Siro, com mil espectadores, acrescidos de que sua lotação está completa tendo em vista o prestígio que desfruta o futebol brasileiro nestas paragens.

Além, a seleção do Brasil tem uma dívida a saldar com o público milaneses pela sua fraca atuação frente à "Azurra", anos atrás.

A FORMAÇÃO DO BRASIL

O treinador Vicente Feola deverá manter a mesma formação que tão bem se houve contra o Fiorentina. No decorrer do encontro poderá fazer algumas modificações que julgar convenientes. Assim, Didi e Santos entrarão no lugar de Dede e Zizinho no posto ocupado por Orlando.

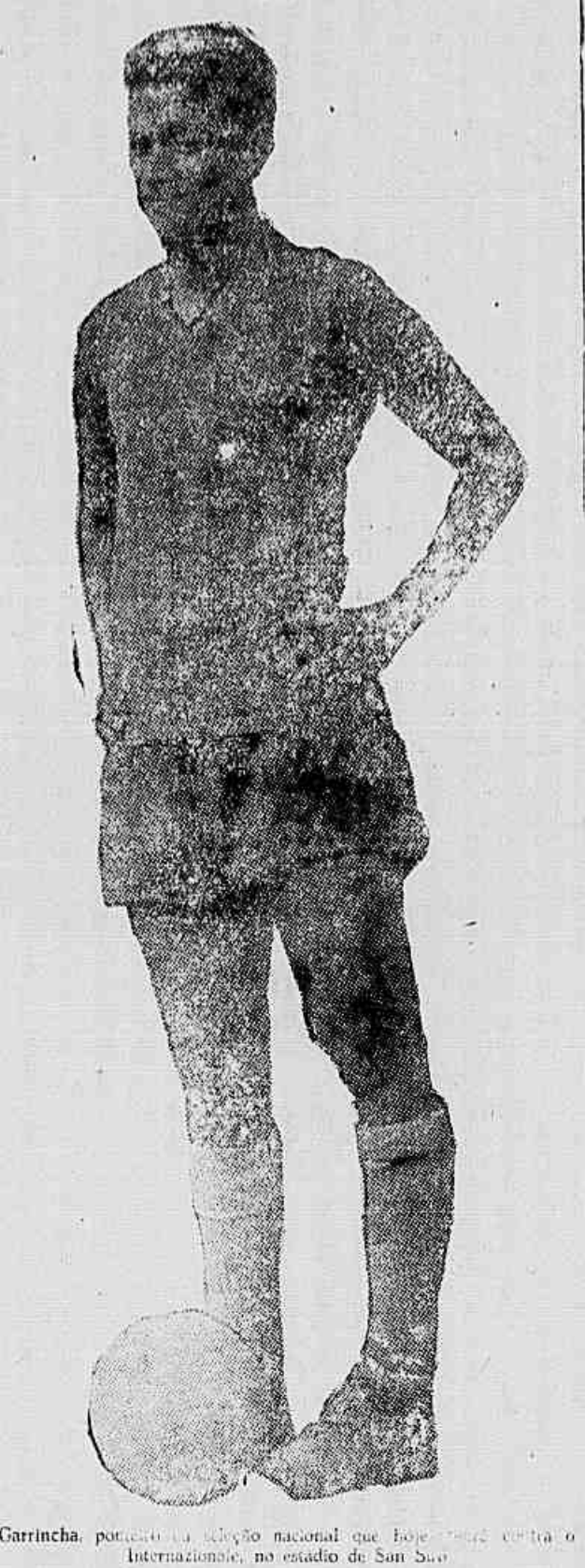
O ataque contará com a mesma formação do segundo tempo do jogo com o Fiorentina. Isto porque Didi não tem ainda condições físicas a exemplo de Pelé. O quadro brasileiro, então, formará com Gilmar, Dede, Sordi, Belli e Nilton Santos; Dede e Orlando; Garrincha, Didi, Vavá, Mazzola e Pepe.

O INTERNAZIONALE

A equipe italiana do Internazionale conta em suas fileiras com excelentes valores entre os quais Pandolfi e Lorenzi, ex-integrantes da "Azurra", o Agelli de nacionalidade argentina. A formação do Internazionale deverá ser a seguinte: Ghezzi; Fongaro, Tagliavini e Vicenzi; Venturi e Invernizzi; Belli, Pandolfi, Agelli, Masetti e Lorenzi.

ZAGALO RETIROU OS PONTOS

MILÃO, 31 (Serviço Especial). — O ponteiro Zagalo retirou os pontos da mão atingida por um chute de Belli, no último treino da seleção realizado no Brasil. O ponteiro cambão encontrou-se, portanto, em condições de enfrentar o Internazionale.



Garrincha, ponteiro da seleção nacional que hoje enfrenta o Internazionale, no estádio de San Siro

PLANTÃO Esportivo R. Teixeira

Uma apresentação do selecionado nacional é sempre motivo para que surjam observações sobre o seu estado, e comparações com esportes anteriores. Por conveniência ou não, várias são as vozes que proclamam a atual seleção superior à de 54.

No que diz respeito aos valores individuais não há por que discordar. Mas, como expressão do conjunto, que é o que importa, esta situa-se muitos furos abaixo; e nada mais natural, já que a seleção passada possuía um técnico competente, como o possuía a de 50, esta, então, não somente em valores, superior em tudo.

— Pretendem alguns que o Internazionale irá a campo disposto a uma fôrça expressiva para o futebol peninsular.

A realidade é que, salvo surpresa, aliás, comum em futebol, a seleção nacional deverá dar um autêntico passeio, em que pese a sua fragilidade como conjunto. Serão onze homens contra uma equipe, esta a nossa desvantagem. Contudo, o escrete apenas fará valer a melhor categoria individual de seus integrantes.

Já dizíamos, em comentário do dia 29 p.p., que o julgamento do caso Ernani x Bangu traria decepções à muita gente. E que a voz solitária do profissional não encontraria ressonância, uma simples coluna que o apoiasse, também fôra previsto. Como se diz na gíria, "estava na cara".

Mas, tínhamos serena confiança, e nada mais agradável confessar, na integridade dos senhores juizes do Egrégio Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, a quem rasteiros interesses se não lhes impartiam na exata interpretação da lei.

Com a vitória do atleta Ernani, por unanimidade — é bom frisar — sentimo-nos, pela posição que assumiram, moralmente reconfortados.

Decisão do Palmeiras Sobre Mazzola

SÃO PAULO, 31 (Serviço Especial). — O sr. Mário Fruguele, do Departamento de Futebol Profissional do Palmeiras, informou à reportagem que o clube esmeraldino decidiu manter o centro-avante Mazzola em suas fileiras, até o encerramento do Campeonato Mundial.

Sabe-se que o A. S. Roma já ampliou a soma de 20 milhões inicialmente a ser proposta ao Palmeiras pelo passe do jogador.

Dessa maneira, nenhuma proposta de clubes italianos será aceita antes desse prazo. O sr. Fruguele declarou que Mazzola é um patrimônio do Palmeiras e como tal deve ser resguardado.

Sente Frio Quem Quer

Amazury oferece blusas e Pato, para todos os preços e tamanhos. Cobertores a partir de Cr\$ 125,00. Blusas de malha de Cr\$ 350,00. Blusas de malha de Cr\$ 200,00, 220,00 e 250,00. Casacos de lã para meninos e meninas. Rua da Alfândega 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 250-A, na Penha, Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

Inicia-se o Torneio de Aspirantes

3 partidas esta tarde, dando início ao Torneio de Aspirantes de Carvalho — Bangu x Madureira, o melhor jogo — Olaria x Fluminense, em 3ª — Flamengo x São Cristóvão, na Gávea

Com 3 interessantes partidas, começará esta tarde o torneio de aspirantes, denominado João Telê de Carvalho, em homenagem a esse grande desportista, recentemente falecido. Este torneio foi organizado com o fim de não deixar o esporte, enquanto durar o campeonato mundial, sem o seu espírito produtivo.

é que elegemos o jogo de Moça Bonita como o melhor da temporada.

FORMEIORES

BANGU: Hilton, Jorge e Dede; Faria, Helcio, Adolfo e Paulo; Abelardo, Correia, Guaraçá, Décio Esteves e Assed. MADUREIRA: Jôlio (italiano), Bitum e Salvador; Marcelo, Nair e Décio; Nelson, Fernando, Tião, Frazão e Welis.

Na direção do encontro estará o sr. Walter Alves, sendo o início marcado para às 15 horas.

OLARIA X FLUMINENSE

Na rua Bariri, carienses e tricolores deverão fazer uma partida também bastante boa, tendo para tal preparado-se com bastante cuidado durante a semana.

FORMEIORES

OLARIA: Felix, Jorge e Ribeiro; Edilson, Wilson e Aloisio; Hyron, Jaburu, Luiz Carlos, César e Noca. FLUMINENSE: Jairo, Marinho e Beto; Jader, Italo e Pedro; Paulinho, Gutemberg, Walter, Romeu e Gelson.

O juiz da partida será o sr. Helton de Oliveira, devendo a mesma começar às 15 horas.

FLAMENGO X S. CRISTÓVÃO

Como a maior atração deste encontro, teremos a presença do médio Jadir na equipe rubro-negra, fazendo as suas despedidas da pública carreira.

Entre os "cadetes", veremos alguns jogadores que já integram o time "de cima".

FORMEIORES

FLAMENGO: Dante, Rolero e Sérgio; Jadir, José e Altino.

Othon Amarillo, Sarcinelli, Silvio e Roberto. S. CRISTÓVÃO: Infância, Manoel e Jorginho; Mário César, Medeiros e Décio; Geraldo, China, Zé Roberto, Luiz Carlos e Oliver.

Ayrton, Vieira de Menezes (Santos), será o juiz e o início será também às 15 horas. Local: Gávea.

A IP na Copa do Mundo

URSS — Jogando sexta-feira última, contra a equipe da Bulgária, os soviéticos triunfaram por 4x1, em prêmio disputado em Moscou. Foi esse o último amistoso do selecionado soviético, que parte hoje para a Suécia. O seu primeiro compromisso na Copa, a 8 de junho, será contra a seleção da Inglaterra, na cidade de Gotemburgo.

MEXICO: Já se encontra em Estocolmo, desde a madrugada de sexta-feira, a equipe nacional do México. Nesta capital, os mexicanos estarão na Copa do Mundo, enfrentando a representação suíça. O jogo — será disputado às 10 horas (hora do Rio).

BRASIL — A seleção nacional, atualmente em Milão, realizará hoje sua última apresentação amistosa, enfrentando a representação do Internazionale, nono colocado do campeonato italiano.



O meia esquerda Décio Esteves, do Bangu, que jogará logo mais contra o Madureira

Craques Sul-Americanos do Futebol Europeu Crêem (Com Reservas) na Equipe Argentina

BRUXELAS, Retardado (De Paul Denize, da France Presse). — "Um favorito para o campeonato mundial de futebol? Impossível. Em troca do vice-campeão carioca de 57, posso dar-lhe cinco... seis e mesmo mais, porque são tantos e tantos os vencedores em potencial que, designar um deles seria uma loteria".

Essa opinião é a externada, às vezes com matizes, pelos jogadores de futebol sul-americanos Schiaffino, Grillo e Di Stefano, reunidos nesta capital por motivo da final da Taça da Europa, com seus respectivos clubes, o Milão A. C. e o Real de Madrid.

OPINIÕES ABALIZADAS

A opinião desses jogadores, acostumados ao jogo do continente e conhecedores do valor das equipes europeias, e o dos quadros sul-americanos, dos quais saíram, não podia deixar de ser interessante às vésperas do campeonato mundial, que mais uma vez deve constituir um "duelo" entre a Europa e a América do Sul.

CHANCE PARA BRASIL E ARGENTINA

Companheiros de team nas fileiras do Milão A. C. o uruguaio Schiaffino e o argentino Grillo concordaram em constatar que o Brasil e a Argentina tinham uma "chance" de triunfar.

"Mas — acrescentou Schiaffino — não se pode apontá-los como os únicos vencedores possíveis porque se deve contar com a União Soviética, com a Alemanha, com a Jugoslávia, com a Tchecoslováquia, com a Áustria e mesmo com a Suécia que, em sua casa, pode surpreender".

Por sua parte, Grillo juntou-se a Schiaffino na enumeração dos favoritos, porém deu uma opinião mais favorável à União Soviética, Jugoslávia e Argentina, cuja equipe, salientou, possui um ataque formado por elementos jovens e dinâmicos que podem contar com uma defesa sólida.

HUNGRIA E INGLATERRA

Como o repórter observasse que na sua lista faltavam a Hungria e a Inglaterra, Grillo retorquiu: "Essas duas equipes continuam a ser valores seguros que não se deve negligenciar. Mas, a Hungria não dispõe mais do quadro de 1951 e a Inglaterra, castigada pela catástrofe de Munique, será submetida a uma rude prova no seu grupo que reúne nada menos de três possíveis vencedores: Brasil, União Soviética e Austrália".

«Isso também prova mais uma vez — encadeou Schiaffino — que só um golpe de sorte poderia permitir que se apontasse o vencedor».

DI STEFANO CRÊ NA ARGENTINA

Quanto a Di Stefano, o "pêra" do Real de Madrid, admite, como Schiaffino e Grillo, que os candidatos são numerosos. No entanto fez um prognóstico claramente favorável à Argentina. "Não — precisou ele — por sentimentalismo, mas por convicção, pois acho que a equipe argentina pratica o melhor futebol, o que mais compensa pois o seu rendimento coletivo e individual é eficaz. A inclusão de jovens elementos, dos quais falam de muito bem na linha de ataque, somente pode dar mais penetração a uma equipe que em suas linhas defensivas contará com elementos afetos às partidas internacionais".

Em troca, aos meus olhos, o Brasil parece ter menos possibilidades do que os meus compatriotas, estando de saída colocando numa chave extremamente carregada.

Os principais adversários das equipes sul-americanas serão a Hungria, a Inglaterra, a Jugoslávia, a Alemanha e a União Soviética. A meu ver, deve-se desconfiar da Jugoslávia, que recentemente encontrou uma penetração que não se conhecia. Dito isso, será preciso contar com a demora do cartaz, que necessitará condições físicas perfeitas de todos os jogadores e reservas.

O campeonato do mundo é um problema complexo, mas apesar disso dos grandes probabilidades aos meus compatriotas".

San Siro Não Foi Cômodo Aos Brasileiros

Seis do atual plantel jogaram contra a Itália na tarde de 25 de abril de 1956 — De Sordi foi o maior infeliz — A "Azurra" tinha sete do Fiorentina — (Reportagem retrospectiva de Oswaldo Reis)

Seis jogadores do atual plantel do selecionado brasileiro já conhecem o Estádio San Siro, tendo atuado pelo Brasil contra a Itália na dia 25 de abril de 1956. Portanto, há mais de seis anos Milão assistiu a seleção brasileira jogar ante a "Squadra Azurra" pela contagem de 3x0.

O comando do "professor" Flávio Costa, dava dando um giro pela Europa à procura de uma formação permanente, idêntica esta que se diluiu com o passar do tempo.

DE SORDI INFELIZ

A defensiva, considerada o ponto alto da equipe brasileira, claudicou sensivelmente naquele jogo ao ponto de zagueiro. De Sordi, ao ser acomado de "perna de pau". O zagueiro paulista, jogando como "back" central, foi superado nitidamente pelo centro-avante Virgili, autor de dois gols, e ainda marcou um tento contra suas próprias redes. SETE DO FIORENTINA

Nada menos de sete elementos do Fiorentina jogaram com a seleção italiana, cuja formação era a seguinte: Viela; Magnini, Bernasconi e Cervato; Chiappella e Sagato; Boniperti; Gratton; Virgili; Montuori e Carapellese.

A seleção brasileira sob

o comando do "professor" Flávio Costa, dava dando

OS DESPORTISTAS SÓ USAM!

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA



Em permanente contato com a cabine de comando da aeronave, a aeromoça previne com antecipação, aos seus "hóspedes", sobre as precauções a serem tomadas



Embora muito práticas e responsáveis, as aeromoças também são sonhadoras. Quando em terra, gostam de seguir com os olhos os aviões que passam,



O Avião é um Lar; a Aeromoça é a "Dona de Casa"

O avião é um lar; os passageiros, convidados; a aeromoça, a anfitriã. Seu de-

ver é zelar para que todos se sintam em casa. A jovem que temos à frente, a

"dona de casa", muito bonita, por sinal (beleza em aéro-moça é lugar comum)

gala com entusiasmo a profissão que abraçou. Seu nome é Eleonay Alkmin, juntamente com suas colegas Ana Maria Pereira e Francoise Simone Warlet, constituiu a comissão que preparou as comemorações do "Dia da Aeromoça", que ontem transcorreu. A rigor, essas sorridentes aeronautas precisam conhecer um pouco de tudo para desempenhar sua tarefa com perfeição. Sua função não se restringe a servir doces e salgados, refrigerantes e chicletes. Nada disso. As jovens comissárias de bordo precisam conhecer alguma coisa sobre o aparelho em que viajam, entender da terminologia aeronáutica, saber prestar os primeiros socorros (a mala de medicamentos faz parte do seu equipamento) ter sensibilidade e senso de humor para eliminar o ambiente de inquietação nos momentos em que o perigo ameaça a todos. Sempre elegantes nos seus vistosos uniformes, as aeromoças atendem às mais curiosas solicitações, ajudam uma criança ou uma senhora, prestam as mais pitorescas informações. Grandes emoções? Passagens heroicas? Abnegação e despreendimento sobre-humanos? "Não vamos a tanto — esclarece Ana Maria. É tudo rotina. As viagens aéreas perderam aquela auréola de aventuras e heroísmo que cercava os primeiros homens que se lançaram aos ares." Modestas, as aeromoças evitam formulações pretenciosas, preferem ser vistas como simples jovens trabalhadoras, tão dedicadas como às operárias e comerciárias, tão heróicas quanto todas as mulheres que trabalham. Foi em homenagem a uma colega falecida num desastre de avião que as aeromoças, em combinação com o Sindicato dos Aeronautas, escolheram o dia 31 de maio para sua festa nacional de confraternização. A independência e a responsabilidade são o traço principal do caráter dessas viajantes do espaço. Mocas do século XX que romperam as barreiras domésticas e ousaram consumir um passo importante no sentido da emancipação da mulher. Por tudo isso, o "Dia da

Aeromoça" é dia de festa para todos os que aprenderam a admirar as Francoises, Marizas, Ana Marias, Eleonays, Marias Abadias e centenas de outras belas aeronautas, jovens que fizeram das suas funções um elemento de engrandecimento e propaganda do nosso país. As aeromoças, nossas saudações e nossos desejos de que encontrem sempre condições "VFP".



FOTOS DE
BENEDITO BAIA

Faz a esquecer a monotonia da viagem, surge sempre a "dona de casa" para oferecer um refrigerante aos seus "hóspedes"



O "Dia da Aeromoça" não estaria bem comemorado, se faltasse uma visita ao monumento a Santos Dumont, na Ponta do Calabouço. Entretanto, o "Pai da Aviação"

não foi esquecido pelas comissárias, que, representadas por um grupo, (Eleonay, Mariza e Ana Maria) foram render homenagem ao grande brasileiro.



Os olhos atentos de Eleonay tornam as viagens bem agradáveis, por mais turbulenta que seja a rota voada. Aeromoça da Cruzeiro do Sul, a bela Eleonay dirigiu a comissão encarregada das comemorações do "Dia da Aeromoça", que ontem transcorreu.

ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



ESTER DE ABREU

PARADA DE SUCESSOS

Discos Odeon (ou distribuídos por essa gravadora) que obtiveram a preferência do público durante a primeira quinzena de maio:

78 rpm. (Nacional)
1) - Abismo - ANISIO SILVA

ERNANI FILHO, um cantor de primeira. Faz sucesso na TV e na boite. No rádio, não tem tido a mesma repercussão.

LINDA BATISTA também está fazendo "lenha" com o samba-canção "Simplesmente", de Internacional

2) - Interesreira - ANISIO SILVA
3) - Forgive me - TONY CAMPELLO
4) - Handsome boy - GELLY CAMPELLO



DIRCINHA BATISTA, da Rádio e TV-Tupi, continua em plena forma. E com um grande sucesso: "Baiao do Sapo", de J. Junior e Oldemar Magalhães

RADIO TV DISCOS

Conselhos - ALAIDE (Capitol)
3) - Fascination - NAT KING COLE (Capitol)
4) - Good Times - DICK HYMAN TRIO (MGM)
5) - Keep Smiling - LIT



ELADYR PORTO exibe o troféu que lhe foi oferecido pelo programa "Os campeões do disco", da TV-Tupi de São Paulo. Eladyr, juntamente com Lana Bittencourt e Alcides Gerardi, foram os líderes de vendagem na capital paulista.

TLE RICHARD (London)

33 1/3 rpm - Nacional
1) - Boleros em Sordina - IRANY e seu quinteto
2) - Tráguas do Bola Sete - BOLA SETE e seu conjunto
3) - Vereda Tropical - GREGORIO BATISTAS Internacional
4) - Just one of those things - NAT KING COLE (Capitol)
5) - Les Compagnons de la chanson no Copacabana (Odeon)
6) - El Gran Gatico - LIL GATO GATICA (Odeon)

Hoje, Pelos Canais

CANAL 6
10.00 - Filme de longa metragem
11.30 - Sua manhã de domingo
12.00 - Escola de Ballet
12.35 - Clube do guri
13.35 - Gilvan Chaves infantil
14.00 - Grande Teatro In-
15.00 - Tarde esportiva
17.35 - Sessão de cinema
18.15 - Tele entrevista
19.00 - Convite à música
19.20 - Musical (Dircinha Batista)
19.40 - Reportagem Duca
20.00 - Teatro
20.30 - Resenha esportiva
21.05 - Boliche Royal
21.35 - Musical
22.15 - TV de Vanguarda
CANAL 13
11.00 - Cinemax (Reprise do filme de sábado):
13.05 - Malazarte e seus bonecos
13.30 - Estúdio V
14.20 - Jornada esportiva
18.00 - Ginkana
18.55 - Clube dos gourmets
19.20 - A ser anunciado
20.00 - Teatro de variedades
21.05 - "Show"
21.35 - Copa do mundo
21.45 - TV-Ring.

Acontecimento Artístico de 1958 «A História do Cinema Americano»

Paulo Perdigão

Para muito breve, em junho deste ano, teremos um dos acontecimentos artísticos e culturais mais importantes dos últimos tempos: O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, por intermédio de sua Cinemateca, fará realizar o Festival «A História do Cinema Americano», a primeira mostra internacional de arte cinematográfica.

Sem precedentes no Brasil, esse Festival terá caráter internacional — todas as medidas estão sendo tomadas para isso, e podemos ficar certos de que, em qualquer grande centro cinematográfico do mundo, raras manifestações dessa natureza alcançaram tal vulto, o que su-

pervaloriza a obra que a Cinemateca está empreendendo.

O principal intuito do Festival será, na medida do possível, dar um apanhado geral dos 63 anos de cinematografia de Hollywood. A «Film Library» do Museu de Arte Moderna de New York enviará cerca de 80 filmes, todos antológicos e de importância no desenvolvimento do cinema americano. Nos será dado apreciar assim, obras constantemente comentadas e tidas como clássicos do cinema, também aos mais famosos artistas do passado e que, muito provavelmente, nunca mais teremos oportunidade de rever. Estarão presentes, por exemplo, os gigantes «Birth of a Nation» e «Intolerance», ambos de Griffith, «Greed» (Ouro e Maldição), de Erich Von Stroheim, «Sunrise» (Aurora) «The Big Parade» (A Grande Parada), o clássico de guerra «All Quiet on the Western Front» (Sem novidades no Front), «Ana Karenina» e «Ninotchka», com Greta Garbo, «Lifeboat» (Um Barco e Nove Destinos), o ensaio de Hitchcock, «Citizen Kane» (Cidadão Kane) e «Magnificent Ambersons» (Soberba), ambos de Orson Welles, «The Informant» (O Delator), o poderoso drama de consciência de John Ford, o clássico «Western» psicológico «The Ox-Bow Incident» (Consciências Mortas), o drama rural de Steinbeck (e Ford) «The Grapes of

Wrath» (As Vinhas da Ira), «Wuthering Heights» (O Morro dos Ventos Uivantes), etc.

Grande número de atores e atrizes desfilarão como por magia diante dos fãs velhos, num inestimável número — o que mostra que será também o Festival dos saudosistas. Aos que não vivem a lembrança, são cantadas pela curiosidade, a curiosidade de ver, por exemplo, Mary Pickford, uma das primeiras heroínas da tela e cuja beleza e jovialidade lhe valeram o título de «a rainha do mundo»; Theda Bara, o símbolo e expoente máximo do vampirismo, vivendo «Cleopatra»; Clara Bow, o «sex-appeal» dos «twenties»; Glória Swanson, que representaria mais tarde, em «Sunset Boulevard», a decadência de sua própria glória, cujo apogeu veremos em «Sadie Thompson»; a divina Greta Garbo, num de seus maiores desempenhos, «Flesh and the Devil»; com John Gilbert; Janet Gaynor (grande amiga do Brasil e que estará presente durante o Festival) em «Seventh Heaven»; a «estrelíssima» Marlene Dietrich, que ao passar dos anos não conseguiu diminuir sua beleza; além de Ginger Rogers, Carole Lombard, May West e Norma Shearer, em plena posse de sua mocidade. No grupo dos atores grandes nomes ressurgirão, e sob intensa emoção, por certo, Virão, possivelmente Rudolph Valentino em «The Four

Horsemen of the Apocalypse», os comédicos Harold Lloyd, Buster Keaton e os Irmãos Marx; os cow-boys William S. Hart e Harry Carey (e com este o primitivo John Ford); Al Jolson cantando «Mammy» em «The Jazz Singer», o primeiro filme falado; os grandes atores característicos do silêncio, Lon Chaney (em «O Corcunda de Notre Dame» ou «O Fantasma da Ópera») e Boris Karloff como «Frankenstein», um dos mais terríveis personagens que já apareceram na tela; John Barrymore, como o galante e conquistador aventureiro de «Don Juan»; e Erich Von Stroheim, Fred Astaire, Humphrey Bogart, Orson Welles, etc.

Comparecerão em pessoa os vultos de maior destaque de Hollywood, já estando certa a vinda de Glória Swanson (que chegará dia 9 de junho). Uma semana de pré-estrelas valorizará a parte correspondente ao cinema atual, ao lado do ciclo retrospectivo culminando todo o Festival com a «review» à semelhança das que se realizam nos Estados Unidos, com passadeiras para que o povo possa ver melhor os artistas e os diretores. O caráter internacional do empreendimento em nada impede as vantagens turísticas e estéticas que o Rio de Janeiro possa conseguir. A ornamentação da cidade corresponderá ao espírito de enu-

slasmo e regosio do Festival, e ao lado do Museu, no alferço da av. Beira Mar, será instalada uma desconcomunal tela para projeções ao ar livre. Outrossim, haverá exposições de vestuários dos grandes filmes, de cenários, amotras de apetrechos técnicos (câmeras, projetores, etc.) de fotografias e, para um maior interesse, diversas conferên-

cias e entrevistas. O entusiasta do bom cinema, o cineclibista, o crítico, terá um inestimável valor formativo como o Festival «A História do Cinema Americano», o cinema em geral, que, fazendo parte integrante de nossa vida, evoca todas as fases, da infância à maturidade, desta velhice, sendo um patrimônio sentimental indiscutível, ganhará, através dele — e, posteriormente dos Festivais Inglês e Italiano — uma homenagem justa e digna de sua magnificência.



HUMPHREY BOGART. O famoso astro será uma das atrações do Festival organizado pelo MAM

ESPETACULOS DE HOJE

CAPITÓLIO — 22-6788 — «Sessões Passatempo»
IMPERIO — 22-9348 — «Entardecer sangrento» 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
ODEON — 22-1508 — «A maldição de Frankenstein» — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
PALACIO — 22-0838 — «Adeus as armas» — 12 — 3 — 6 — 9 horas.
PATHE — 22-8795 — «Manequins de Paris» — 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 — 10 horas.
PLAZA — 22-1097 — «Atalho para o inferno» — 10 — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
REX — 22-6327 — «Clima de violência» — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
RIVOLI — «A virtude nua» — 12 — 2 — 4 — 6 — 10 horas.
VITÓRIA — 22-9020 — «Esbajador econômico» — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
METRO — 22-6490 — «Revólver mercenário» — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Osso Por Osso, Dente Por Dente, A Ciência Procura Estabelecer As Origens do "Homo Sapiens"

(Pelo prof. Pei Wen-chung, da Academia de Ciências da China)

NO NÚMERO de agosto de 1956 de «China Reconstructa», o Dr. Pei Wen-chung informou que uma equipe de escavação chefiada por ele havia descoberto pela primeira vez, em seu meio natural, vários dentes fossilizados do Gigantopithecus, um macaco gigante que habitou a província de Kwangsi há 400.000 ou 600.000 anos. Naquele tempo as características da espécie, sua vida e se era realmente um homem ou um macaco, não esta-

vam ainda claras. Novas descobertas e pesquisas posteriores proporcionaram aos cientistas chineses a tirarem novas conclusões sobre estas questões. Abaixo, o Dr. Pei Wen-chung fez algumas considerações.

A descoberta de um maxilar inferior completamente fossilizado, com 12 dentes, que pertenceu ao Gigantopithecus proporcionou-nos a determinar que esta enorme criatura, que viveu na terra durante o período Pleistoceno Médio, tinha certas características de homem, mas era ainda um macaco. Os restos levam-nos à hipótese de que a habilidade do gigante de adquirir alimento para si não pôde acompanhar o desenvolvimento de seu enorme corpo e, assim, a espécie tornou-se extinta.

Os primeiros dentes de Gigantopithecus foram encontrados em 1935 pelo paleontologista dinamarquês Dr. G. H. R. von Koenigswald entre ossos fossilizados, numa farmácia popular chinesa. Ele supôs que fosse de um «macaco-gigante» que viveu há várias centenas de milhares de anos e deu-lhe o nome de Gigantopithecus, que significa «macaco-gigante». Mais tarde, dois outros dentes descobertos pelo mesmo Koenigswald em idênticas condições serviram de base a uma tese elaborada em 1945 pelo antropologista americano Prof. Franz Weidenreich. Disse o Prof. Franz que os dentes per-

tenceram a uma criatura que era mais um homem do que um macaco e camou a essa criatura de Gigantopithecus, que significa homem gigante. Tanto o Dr. Von Koenigswald como o Prof. Franz Weidenreich calcularam que esta criatura viveu no sul da China há 400.000 ou 600.000 anos. Surgiram na época três perguntas importantes: Qual teria sido o habitat verdadeiro deste primata gigante? Qual o período geológico? Era ele um homem-macaco ou um macaco-homem?

Estudos feitos pelo Laboratório de Paleontologia de Vertebrados durante os anos de 1955 e 1956, principalmente numa caverna na aldeia de Talsin, em Kwangsi, forneceram respostas definitivas às duas primeiras perguntas. O habitat do Gigantopithecus foi a Província de Kwangsi. O período foi o Pleistoceno Médio, há mais ou menos 400.000 ou 600.000 anos como haviam dito von Koenigswald e Weidenreich. Mas, como todas as peças encontradas eram dentes isolados, até a descoberta do novo maxilar inferior, nós não podíamos responder à terceira pergunta.

O maxilar inferior foi primeiramente encontrado durante o verão de 1956 por Chi Tsiu hui, um fazendeiro de Liucheng, no Kwangsi central, quando estava escavando (para usar como fertilizante) a terra no seio de uma caverna na Colina Lengchai, perto de sua aldeia. Ele levou o maxilar para um mercado a fim de vendê-lo, mas doou-o ao governo. Graças aos esforços do Museu Provincial de Kwangsi, o maxilar foi para o Laboratório de Paleontologia de Vertebrados da Academia de Ciências da China. Ali identificado como uma mandíbula de Gigantopithecus. A equipe de campo do Laboratório que estava investigando os primeiros achados de dentes individuais de Gigantopithecus na colina perto de Talsin, a sudoeste de Kwangsi, imediatamente transferiu suas operações para a colina Lengchai.

A montanha, local da des-

coberta e também local das primeiras escavações é uma «Karst» (montanha de pedra calcária). As duas entradas da caverna estão a cerca de 98 metros acima do nível do chão. No seio da caverna está uma camada de restos depositados de cerca de 2,30 metros de profundidade.

No plano mais baixo do depósito onde o maxilar foi encontrado, estavam também restos de fósseis de javali, veado e tapir, em grandes quantidades, e alguns restos de elefantes e rinocerontes, todos da S. egodon-Ailuropoda, fauna do período Pleistoceno Médio. Os animais fósseis estavam na maior parte quebrados em pedaços. Os maxilares indicavam que seus donos eram um muito jovens, com dentes de leite, ou muito velhos, com dentes muito desgastados.

EXAME DO MAXILAR
Os 12 dentes do maxilar de Liucheng são de tipo menor do que os dentes conhe-

cidos de Gigantopithecus, indicando que pertenceram a uma fêmea. Como os dentes estão muito gastos, o maxilar provavelmente pertenceu a uma fêmea de idade madura. Os dentes de Gigantopithecus são três ou quatro vezes maiores do que os do homem. A forma do arco formado pelos dentes é mais larga para trás, diferindo assim, da forma em U típica dos macacos modernos. Os caninos são menores e mais parecidos com os incisivos ou «dentes cortantes» de que os caninos do macaco. Isto mostra que, como no caso dos ancestrais do homem, a habilidade manual do Gigantopithecus aumentou e ele não mais precisou de seus caninos para prender os alimentos e defender-se. Foram diminuindo até ficarem do tamanho dos outros dentes. Mas os caninos do Gigantopithecus são ainda muito grandes e um tanto inclinados para fora, dando ao maxilar uma aparência mais quadrada do que a forma de ferradura do maxilar do homem. O primeiro pre-molar tem duas cúspides, ou pontas, semelhantes ao dente correspondente no homem, mas seu bordo exterior, cortante ainda se inclina para fora e não apresenta uma tendência para tornar-se menor do que o segundo pre-molar, como é o caso dos ancestrais do homem. A mandíbula e os dentes alada mostram as características básicas do macaco, embora possuam algumas semelhan-

ças com os do homem.

Vários outros macacos modernos ou hominídeos têm sido descobertos em muitas partes do mundo, mas todos com dentes menores do que os do Gigantopithecus.

Java, na Índia, tinha um macaco-homem, o Meganthropus, que era muito maior do que o mais famoso Homem de Java (Pithecanthropus erectus). Na África do Sul viveu outra espécie semelhante de homem-macaco, o Paranthropus. Os dentes do Gigantopithecus apresentam mais características humanas do que os de qualquer destes dois últimos. O maxilar inferior do Gigantopithecus é muito maior, com o primeiro pre-molar muito grande e mais semelhante ao do macaco moderno do que o do Meganthropus.

No Paranthropus também os incisivos e caninos são menores e os caninos mais semelhantes aos incisivos, indicando que ele possuía maiores características humanas do que o Gigantopithecus.

Visto que o Paranthropus é muitas vezes considerado como homem-macaco, estas comparações fortalecem nossa crença de que o Gigantopithecus era mais um macaco do que um homem. Portanto devemos abandonar a denominação de Gigantopithecus do Dr. Weidenreich e adotar o termo Gigantopithecus do Dr. von Koenigswald.

O ancestral do Gigantopithecus viveu no sul, onde o clima era quente e a vida animal e vegetal exuberantes. Esta abundância de alimento de fácil obtenção contribuiu para seu enorme crescimento, mas nem todas as faculdades do Gigantopithecus se desenvolveram com as mesmas proporções. Sua habilidade de adquirir alimento não se desenvolveu de acordo com seu enorme corpo e ele desapareceu.

O ancestral do Homem de Pequim, por outro lado, viveu num clima muito quente e seco, onde a vida animal e vegetal eram relativamente escassas. Ele foi forçado a usar seus membros anteriores para obter seu sustento, como na caça a outros animais. Depois de longo período de tão rigorosa experiência, já ao tempo do Sinanthropus, ele tinha aperfeiçoado sua habilidade de caçar pelo uso de instrumentos de pedra. Enquanto seu corpo não se desenvolveu até alcançar um grande tamanho, sua capacidade de trabalho se aperfeiçoou. Em outras palavras, suas necessidades corporais estavam mais ou menos em proporção com sua habilidade de adquirir alimentos e, como resultado, desenvolveu-se evoluindo para o homem.



LAVERNAS

As descobertas da Colina de Lengchai e as observações permitem-nos chegar a várias conclusões posteriores. Primeiro que tudo, o gigante viveu em cavernas. Nessas inspeções iniciais levam-nos a acreditar que a montanha de Lengchai não mudou muito do tempo do gigante até agora. A caverna era então, como agora, localizada num precipício perpendicular, mais ou menos à mesma altura em que ainda se encontra. Devemos então explicar porque ossos de tantos outros animais foram encontrados na caverna. Nenhum dos animais encontrados ali, seja tapir, javali, veado, elefante ou rinoceronte, poderia ter escalado o precipício. Devemos abandonar a teoria de que eles tenham sido jogados dentro da caverna pela enxurrada, desde que a própria caverna não contém nenhuma evidência de erosão pela água nem quaisquer depósitos geralmente deixada pela enxurrada. A única conclusão é que os animais trazidos para dentro da caverna o foram pelo Gigantopithecus. Muito provavelmente ele os levou para ali para comê-los. As peças quebradas de animais fósseis fortalecem esta crença. As primeiras descobertas de dentes e da mandíbula em Liucheng mostram que, sem dúvida, o Gigantopithecus viveu com uma dieta de carnes e vegetais. Os macacos, como sabemos, são estritamente vegetarianos. Assim, o Gigantopithecus era uma etapa na marcha para o surgimento do homem. Como o gigante caçava estes animais? Até agora não encontramos em nossas escavações qualquer coisa parecida com ferramenta, tal como um instrumento de pedra ou uma clava. É bem possível que ele caçasse com

suas próprias mãos. Os ossos encontrados na caverna eram ou de animais jovens ou de animais muito velhos que poderiam ser os tipos capazes de se deixarem capturar pelo gigante desprovido de armas.

EVOLUÇÃO DO MACACO

Pelos estudos anteriores de cientistas, sabemos que o homem moderno é proveniente dos antigos macacos. Sendo, vegetarianos, estes macacos se nutriam de frutas que colhiam nas árvores ou morriam quando não as encontravam. Com o tempo, o macaco cansou-se de viver à mercê da natureza e começou a usar seus membros anteriores para a captura de animais dos quais se alimentava. Nisto o macaco era diferente de outros animais como o tigre ou o leopardo, carnívoros por natureza. Treinado durante muito tempo pela procura e obtenção de alimento, as extremidades de seus membros anteriores tornaram-se dexteras e, pelo uso constante, seu cérebro tornou-se mais inteligente. Deste modo, ele deixou a classe animal e passou para a dos Hominídeos ou classe pre-humana que evoluiu gradualmente para o homem (Homo sapiens).

Quase ao mesmo tempo, durante o período Pleistoceno Médio, que o Gigantopithecus vivia nas cavernas de Kwangsi, o Homem de Pequim (Sinanthropus pekinensis) estava vivendo nas cavernas do norte da China. Este último, afirmam geralmente os antropologistas, pertencia à família Hominídeos ou pre-humana, isto é, era um macaco-homem. Ele conhecia o uso do fogo e também como fazer instrumentos rudimentares de pedra.

Quais as relações entre o Homem de Pequim e o Gigantopithecus?

RELAÇÕES COM O HOMEM DE PEQUIM

O Dr. Weidenreich afirmou que o Gigantopithecus era o ancestral comum tanto do Sinanthropus como do Pithecanthropus erectus (Homem de Java). Baseou sua conclusão, todavia, inteiramente sobre a forma dos fósseis sem considerar o período em que eles viveram. Se o Gigantopithecus tivesse vivido durante o período Terciário (aproximadamente há 11 ou 16 milhões de anos) sua teoria poderia ser tomada em consideração mas, desde que estes primatas viveram mais ou menos ao mesmo tempo, nenhum deles poderia ser ancestral do outro. Podemos apenas dizer, de modo razoável, que o Sinanthropus e o Gigantopithecus têm traços intimamente comuns, exceto que o primeiro se desenvolveu mais uniformemente e se multiplicou para a posteridade, ao passo que o segundo se desenvolveu menos e desapareceu relativamente cedo.

As últimas informações do campo dizem que foram descobertos vários dentes isolados e outro maxilar inferior completo, faltando apenas os dois últimos molares, possivelmente de um macho. Parece que a caverna de Liucheng pode fornecer novos achados que nos ensinam mais sobre a história deste macaco semelhante ao homem.

NAS BANCAS O N.º 17 (MAIO-JUNHO)

REVISTA BRASILIENSE
EXPRESSÃO DO PENSAMENTO
NACIONALISTA BRASILEIRO

A EDITORIAL VITÓRIA LTDA. lembra aos seus leitores que a sua barraca (n.º 8, em frente à Câmara Municipal) continua à disposição de todos, até o dia 5 de Junho próximo, quando será encerrada a III Feira de Livros.

DESCONTO DE 20% em todos os livros, revistas e gravuras.

NOSSO ENDEREÇO:

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado
(Antiga rua das Marrecas) — Tel. 22-1613.

Modas de Paris

Para as Senhoritas de Dois Anos

E os Garotos Que Começam...

- (1) Pajama de algodão ou flanela, calça justa no tornozelo.
- (2) Lardineira em tecido que não desbotar. Tons: vermelho, azul, amarelo, verde.
- (3) Saida de banho em tecido esponjoso, estampado.
- (4) Escolha uma fazenda que não precise passar para o vestido de noitezinha.



Conheça Seu Filho

MARIA GABRIELA

De que maneira devemos preparar uma criança para a vida, de que maneira ensinar a viver? Sabemos quanto é difícil a vida, atualmente. É muito, é necessário, cada vez mais, equilíbrio e serenidade que façam do indivíduo um forte, no sentido físico, intelectual e moral. Se as dificuldades se tornam sempre mais agudas, também se vão conquistando rapidamente e cotidianamente, os meios de superar as mesmas. Nossos pais e nós mesmos não contávamos na infância e na adolescência com as possibilidades de uma educação integral e harmoniosa, com que contam atualmente nossos filhos. Importante é saber aproveitá-las no sentido do melhor rendimento para o indivíduo e para a sociedade. É preciso desenvolver na criança qualidades de energia, de auto-determinação, de responsabilidade de auto-confiança. É preciso desenvolver também a capacidade de raciocínio, o desejo de criar e empreender coisas. É preciso situá-la na realidade, sem no entanto diminuir-lhe a capacidade de imaginar e de sonhar. É preciso conhecê-la e, muito especialmente, proporcionar-lhe os meios de se analisar e conhecer a si mesma, favorecendo-lhe assim os meios de descobrir seus próprios caminhos e, uma vez descobertos, orientar-se de acordo com suas aptidões

e tendências. Sempre que possível, será interessante submeter a criança aos testes apropriados, de vocação e de personalidade, nos estabelecimentos especializados. A Prefeitura conta com um serviço de orientação vocacional, inteiramente gratuito. Se em casa ou na escola, a criança demonstra interesse e curiosidade por determinada atividade artística, científica ou mesmo simplesmente manual, devemos empenhar todos os esforços no sentido de possibilitar-lhe conhecimentos e experiências na atividade escolhida, de modo que ela encontre os fatores problemas econômicos e sociais que nem sempre são favoráveis. Visitas a museus, a exposições, bibliotecas, passeios a lugares históricos, desenvolvem o gosto pelo estudo a curiosidade, o interesse em conhecer e aprender, ao mesmo tempo que propiciam o despertar de vocações. Por outro lado, sempre visando o desenvolvimento integral e harmonioso da personalidade (ao qual com tanta frequência nos referimos) a vida ao ar livre, os esportes, as competições, ao mesmo tempo que contribuem para o desenvolvimento físico do indivíduo e daquelas qualidades de auto-determinação, energia, rapidez de raciocínio e reação, são muito eficientes na tarefa de criar na criança hábitos de disciplina, sentido de trabalho



Quatro grandes mesas, tendo bancos compridos de ambos os lados, guardam a sala. Ali permanecem as crianças parte do dia, recebendo de um particular, o que deveria ser fornecido pela Prefeitura. Não basta comentar que há muitos excedentes no Distrito Federal. É preciso apudá-los. Quando gente poderia imitar a uma lãvra do Sr. Simões.

INFÂNCIA

NAIR BATISTA

No dia 1 de junho de 1952, reuniu-se, em Viena, pela primeira vez, a Conferência Internacional de Defesa da Infância, à qual concorreram representantes de quase todos os países do mundo, que ali foram testemunhar as condições, boas ou más, em que se desenvolvem as crianças de cada nacionalidade.

Entre as descrições mais dramáticas que, então, se fizeram ouvir no mundial conclave, destacou-se, marcando de lágrimas os olhos de quase mil representantes de nações diversas, a da representação da Coreia do Norte, exibindo ao plenário emocionado, fotografias do massacre de suas crianças, cujos estereótipos padecimentos eram ainda aumentados com o aparecimento, pela primeira vez, no cenário mundial, dos famosos insetos contaminados, borboletas, besouros, etc. que, atraídos de aviões, sobre extensas regiões povoadas, atingiam de preferência, indefesas crianças, intoxicando-as com o perigo mortal que lhes aparecia em forma quase de brinquedo.

De todos os países coloniais, elevava-se, o mesmo grito, quase de súplica, se não de profunda revolta, contra as miseráveis condições da infância, submetida como todo o povo, às duras vicissitudes que atravessam as populações subjugadas a subalternização, ou mesmo a mortalição infantil em cifras calamitosas, decorrente não só da carência alimentar a mais intensa, como também de doenças endêmicas que dizimam milhões de crianças, matando tanto quanto as próprias guerras, a prática clandestina do aborto, extirpando vidas e consciências, o analfabetismo.

tismo, que se inscreve como a mais negra chaga desta civilização, atingindo, para todo o mundo, cifras superiores a mais da metade da população da terra, e como corolário, como superestrutura a esse quadro desolador, o cinema, o rádio, o jornal e a televisão, com seus programas e suas páginas em que se difunde a violência como norma de vida, em que se seduce, embrutece e asfixia a alma infantil, dando-lhe em doses diárias o específico veneno que fará do homem de amanhã um ser cujas características não será difícil prever.

Hoje, passados alguns anos daquele primeiro encontro de pessoas preocupadas com o futuro dos próprios filhos e das crianças em geral, o quadro continua sombrio, não obstante os espetaculares movimentos nacionais pela redução de cada povo que se sabe oprimido e conhece o nome do opressor. E a esperança é, hoje, mais do que nunca, a grande e invencível arma de cada mãe. E é por isso que, nesta data de 1 de junho, em todo o mundo, as mulheres se reúnem e celebram a jornada de defesa da infância, para lembrar a todos a necessidade do prosseguimento do invencível movimento que há de dar à criança o lugar que a ela compete.

E é por isso, também, que saudamos hoje a instalação de mais um Congresso Internacional de Mulheres, mulheres corajosas que prosseguem ininterruptamente no dever que se impuseram de auxiliar a construção de um mundo melhor, de um mundo digno da Infância, sem fome, sem ignorância e sem medo de viver.

A ESCOLA DO JACARÉZINHO

Chama-se «Escola do Soldadinho de Deus» mas poderia ser chamada «Escola da Boa Vontade» — É um grande exemplo do que pode um homem de favela com sua coragem e seu esforço — Mais de 300 excedentes das escolas públicas frequentam a escola do sr. Simões — Nada se exige, nem mesmo certidão de idade — Gosto acentuado pelo desenho revelam os pequenos — Uma obra que merece ser estimulada

Reportagem de NIETA CAMPOS DA PAZ — Fotografias de GUINALDO NICOLAEWSKY

A entrada da Favela do Jacarézinho é deveras pitoresca.

De um lado e de outro, bicos e pequenas lojas expõem suas mercadorias: frutas, verduras, cereais, roupas, artigos de armário, há de tudo, para todos os gostos.

No centro, o caminho cheio de lama.

Subindo o morro, os barracos, iguais a todos os barracos, onde falta água, falta conforto, onde não existem instala-

ções sanitárias mas existem problemas de toda a sorte, que não se resolvem nem em vésperas de eleições.

Entretanto, há no Jacarézinho uma coisa que muitas favelas não têm: uma Escola! Será da Prefeitura? Será da Fundação Leão XIII?

Nada disso. Essa Escola que funciona desde o começo de 1957 é de iniciativa particular.

Quem é o benemérito? Um homem simples, um

homem da favela, o professor Simões. É um homem de boa vontade.



Este é o professor Simões. Foi um garoto da favela que, não se conformando com as condições de vida da favela, resolveu em parte o problema, impedindo que os seus pequenos vizinhos cresçam analfabetos.

Como começou? Deixe-me que fale o Sr. Simões: —

Eu não tenho nada, mas ficava aflito de ver sobreviver todos os anos centenas de crianças que não conseguiram matrícula nas Escolas da Prefeitura. Havia aqui, na entrada da favela, uma sala do Deputado Breno da Silveira. As paredes estavam caindo. Fiz-lhe a proposta de consertar a sala para instalar um colégio. Dr. Breno consentiu. Tudo

VITAMINA C MARIINHA

Agora que você já sabe uma porção de coisas sobre as vitaminas, vamos falar especialmente da Vitamina C.

A vitamina C conhecida também pelo nome de ácido ascórbico tem como função principal combater uma enfermidade chamada escorbuto. Esta doença é resultante da falta de ingestão da vitamina C ou de seus gastos exagerados.

Principais sintomas da falta de vitamina C no organismo: hemorragias das gengivas, facilmente notada por qualquer um de nós. Se essa hemorragia continua e a quantidade de vitamina C não é fornecida ao indivíduo, as gengivas podem infectar-se gerando casos de piorria.

Surgem ainda hemorragias subperiosteais, cutâneas e na mucosa do aparelho digestivo. Os ossos apresentam-se com seu crescimento perturbado. A ossificação é retardada, aparecendo um tecido cartilaginoso em lugar do osso.

Outros sintomas que acompanham a avitaminose C: anemias, transtornos digestivos (diarréia), pneumonia, afecções pulmonares.

Fontes de vitamina C: Em primeiro lugar o pimentão amarelo. A seguir o café, limão, laranja, goiaba, as frutas cítricas em geral, to-mate, etc.

VI Congresso da Federação Democrática Internacional de Mulheres

A delegada da Venezuela ao IV Congresso da F.D.I.M. nos diz:



“A campanha sobre os rigores de uma exploração decumana, não só devido à miséria como também porque na maioria dos casos se vê obrigada a abandonar seu lar e seus filhos, às vezes de peito, para participar nos penosos trabalhos agrícolas, nas terras dos latifundiários. A percentagem de enfermidades, a alimentação insuficiente, as moradias insalubres, a promiscuidade e toda uma série de calamidades anulam as poucas medidas sanitárias adotadas pelo Governo...”



Camponesas da Indonésia estarão presentes ao IV Congresso da F.D.I.M., onde será debatida a situação da camponesa.

Pela Paz e Independência Nacional. Pela América Latina, por vós! Pela Paz e Independência Nacional. Pela América Latina, por vós! Pela Paz e Independência Nacional. Pela América Latina, por vós!



A Federação Democrática Internacional de Mulheres convocou o seu IV Congresso. Em Viena, de 1 a 5 de junho, mulheres de quase todos os países estarão reunidas para discutir seus problemas.

O Brasil participará também desse congresso mundial. Envioi suas delegadas, as importantes as...

CONSELHOS ÚTEIS

As queimaduras são coisa séria. Para as pequenas, simples, usam-se meios caseiros como: infusão de chá preto, casca de banana (a parte de dentro) colocada sobre a bolha. Para as queimaduras maiores, mais sérias, solução de ácido picrico, óleo calórico. Quando a queimadura é profunda e extensa, procure imediatamente socorro médico, sendo preferível nada por em cima, a não ser o citado óleo calórico.

Se você enfrentar um caso de febre, trate-o de imediato. Se o doente, leve-o para um médico. Não consulte aglomeração de gente. Se o isolado está desorientado, pode-se dar a beber um café bem forte, para reanimá-lo. Nada de bebida alcoólica, porque isto faria aumentar ainda mais o calor do sangue, acentuando o perigo de uma congestão cerebral.

Jornada Internacional Da Infância

O dia 1 de junho, dia da JORNADA INTERNACIONAL DA INFÂNCIA, é de ano para no, celebrado em um número crescente de países. Este ano da infância, de um grande acontecimento do movimento feminino mundial — a instalação do IV Congresso da Federação Democrática Internacional de Mulheres, que incluiu em seus trabalhos uma conferência consagrada à defesa da infância.

A Jornada Internacional da Infância de 1958 transcorreu num momento em que o mundo está alarmado pelos perigos que ameaçam as crianças. Sabemos que o perigo de uma guerra nuclear, a ameaça de uma catástrofe atômica, a ameaça de uma guerra nuclear, a ameaça de uma catástrofe atômica, a ameaça de uma guerra nuclear, a ameaça de uma catástrofe atômica.

As mulheres de todos os países acolheram com alegria e esperança a decisão do governo da União Soviética, no sentido de cessar as explosões experimentais de armas nucleares.

Mas grande foi a decepção de todas as mulheres em face da atitude dos chefes do governo dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, declarando seu propósito de continuar as experiências atômicas.

Em todo o mundo, as mulheres se erguem contra essas ameaças. Entretanto, para garantir o futuro de seus filhos é indispensável que sua luta aumente de intensidade a fim de obter a cessação dessas perigosas experiências, como primeiro passo para interdição completa das armas nucleares, garantindo assim segurança e felicidade para as crianças.

O Secretariado da FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MULHERES.



Crianças atentas e muito vontade de aprender. Há crianças ainda analfabetas e outras já bastante adiantadas. Não é fácil selecioná-las. Mas a boa vontade não resolve. E os garotos sabem muito bem a diferença entre minerais, vegetais e animais. E muitas outras coisas.

Página do JUQUINHA

O "Craque" Sputnik Marca um "Gôl"



VOCÊS estão preocupados em saber o que foi feito de Sputnik, carregado pelos ares dependurado aos balões de cores vivas? Fiquem sossegados. Os balões estouraram um por um, ao calor do sol, e o ursinho veio descendo devagarinho. Quando

estourou o último balão, ele aterrissava, bem defronte a Toninho, que estava com muito medo de perder o ursinho.

O VENDEDOR de balões, também muito comovido, perdoou a aventura: «Meu pequeno Sputnik, disse ele, vou dar-te uma bola de presente, já que você gosta tanto delas. Mas para evitar que te aconteça outra tolice, tome uma bola que não tem perigo de voar pelos ares: uma bola de futebol.»

«Muito obrigado, senhor! diz Toninho.

«Muito obrigado, senhor! repete Sputnik.

«VAMOS ser ajuizados!» diz Toninho.

«Sim, sim!» faz Sputnik.

«Vamos voltar para casa, chutando a bola bem devagar!!! Você concorda?

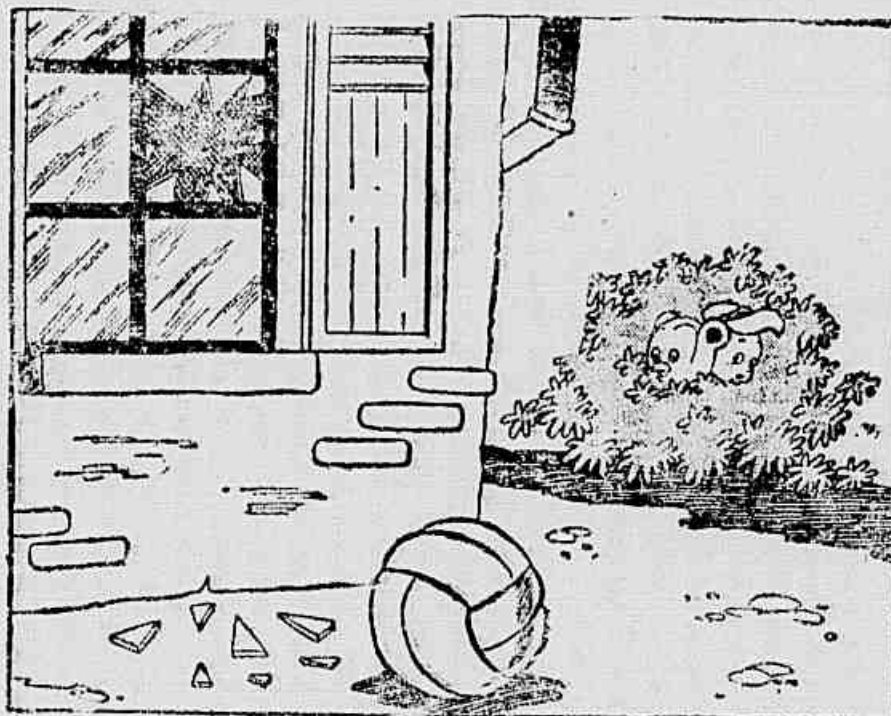
«Está legal!» E pan... Ploc... Ploc-ploc... Pan!

«Olha, rebate esta... Ah, Ah! Falhada!

ÊLES chegam em casa. Um último chute... Dado por Sputnik... Plaf... Crac, zzzimmm.

«E agora? diz Toninho. Você marcou o goal na vidraça da sala! Oh lá lá lá!»

«Que abacaxi!», diz Sputnik, preocupado com as consequências.

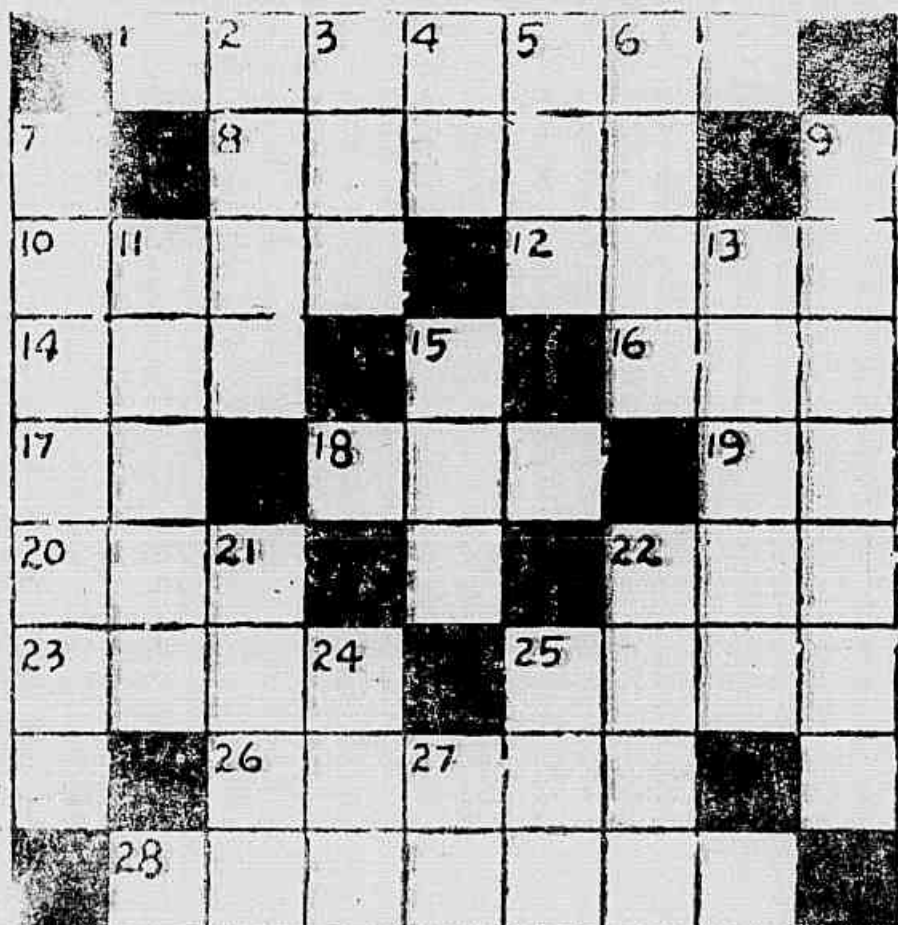


«O TICO-TICO» EM NOVA FASE

A garotada já pode encontrar em todas as bancas de jornaleiros o número de junho da revista «O TICO-TICO», com o qual a empresa que o edita inaugura uma nova fase. Totalmente novo e apresentando moderno e agradável aspecto gráfico, a mais antiga revista infantil do Brasil retorna com os seus tradicionais he-

róis em aventuras divertidas, ao lado das seções de interesse educacional para os pequenos leitores. Assim, a garizada deve recomendar aos seus pais a aquisição do novo número de «O TICO-TICO», por se tratar de uma revistinha feita por brasileiros, sem histórias inconvenientes e que ensina a criança a conhecer o seu país.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

— A glucose nos fornece; 8 — Unir — 10 — Pequeno barco; 12 — Anfíbio sem cauda; 14 — Fileira de casas; 16 — Acusado; 17 — Inspetoria de veículos; 18 — Possuir; 19 — Duas consoantes; 20 — Bebida seca; 22 — Pássaro preto; 23 — Cantiga; 25 — Querer bem; 26 — Ato reprovável; 28 — Derivado do leão.

VERTICAIS

1 — Creme de leite; 3 — Pronome; 4 — Demonstra alegria; 5 — Extraído da lula; 6 — Irritar; 7 — Proteger; 9 — Atitude impensada; 11 — Prestar atenção; 13 — Suporte da mesa; 15 — Novo; 21 — Cidade da França; 22 — Assim seja; 24 — Parte da roda; 25 — A metade do amigo; 27 — Negação.

O LAVRADOR, OS PARDAIS E AS ANDORINHAS

Fábula de Fong Siue-Fong



UM camponês, dirigindo-se de manhã ao campo para fazer a colheita, viu descer do céu um bando de pardais.

— Bons dias, meu velho! gritaram insolentemente os pardais. E's um figurão: nós nos alimentamos sempre com o suor do teu rosto. Nunca te esqueceremos. Eis por que, aproveitando este dia de colheita, vamos agradecer a tua generosidade, cantando para ti uma bela canção.

DITO isto, os pardais puzeram-se a se esgochar como desesperados, sem no entanto, esquecerem de forrar o estômago com as sementes de trigo.

Enfurecido, o camponês tentou espantar os atrevidos pardais, atirando punhados de terra:

— BANDO de velhacos! gritou. Vocês se nutrem às minhas custas e ainda ousam pretender que eu me alegre com isso. Crêem-me doido a ponto de trocar um rastolho de trigo pela sua algazarra. Vão para o diabo, poetas bufões! De amigos como vocês, quero é distância.

QUANDO os pardais foram embora, uma revoada de andorinhas cobriu o campo. Mas, as recém-vindas, não fizeram questão de bicotar os grãos de trigo. Saltitando entre as espigas, esgravatando o solo com os pés, elas se puzeram a catar insetos. Elas cuidavam de sua comida, sem se importarem com o camponês, que prosseguia laboriosamente em seu trabalho.

LOGO retomaram o vôo. Foi então que fizeram retinir pelo espaço o seu límpido canto. Sempre mais alto, o seu canto, cada vez mais agudo e bulicoso, se fazia agradável ao ouvido, enquanto lá embaixo o camponês se punha a admirá-las. Assim ficou o camponês durante algum tempo. Depois retomou seu trabalho, sorrindo: — Eis aí, aves úteis e boas amigas. Não somente me ajudaram a combater meus inimigos, mas, findo o seu trabalho, ainda voejaram sobre a minha cabeça, fazendo-me participar de sua alegria. Não são vagabundas como os pardais de há pouco, e o canto harmonioso delas parece impregnar o céu de serenidade. Que espetáculo reanimador.

EIS, aí, verdadeiros amigos. São desses poetas que precisamos.

- ## SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS ANTERIORES

O Atual Caso Ernani-Bangu Reflete o Estágio do Futebol Profissional: o Jogador é Escravo!



Ernani, o profissional que abalou a "instituição" do passe

Vive Seus Últimos Dias o Regime de Exploração do Jogador de Futebol!

A exclusão do selecionado não foi a única punição que reservamos para Ernani. Ele foi convocado porque «nós» interferimos e foi afastado também pela «nossa» imposição. Pagará muito caro pelo que fez conosco: rescindimos seu contrato mas não vamos liberar seu passe. Ficará preso ao Bangu!»

Quem assim falou com tanta autoconfiança foi o sr. Fausto de Almeida, presidente do Bangu, sentindo-se, certamente, protegido por leis espúrias e por algum poder oní-

EXPLORAÇÃO DO ATLETA

Não são decorridos ainda três anos e um enterro deixava uma casinha do subúrbio de Irajá. Não era um enterro comum, pois entre os acompanhantes encontravam-se nomes muito conhecidos no Rio e mesmo no Brasil inteiro. Por outro lado, o número de pessoas que seguia o féretro indicava que o morto foi pessoa muito estimada e popular. Realmente, tratava-se de Maneco, antigo jogador do América Futebol Clube. Atleta durante mu-

tos anos dessa agremiação, seus malabarismos sua eficiência e o meio-direito, eram cantados em prosa e verso pela crônica esportiva. Em algumas oportunidades vestiu as camisas da Federação Metropolitana de Futebol e da Confederação Brasileira de Desportos. Jogador de altos predicados portan-

to... Com a passagem dos anos os músculos de Maneco foram perdendo a elasticidade, seus pés já não produziam jogadas arrebatadoras. O craque envelhecia, sua pro-

potente. Sentado em mesa ao lado, o repórter de uma revista protesta:

«Mas isso é um absurdo! Vocês não respeitam as leis trabalhistas, a Constituição do país e ignoram a Declaração Universal dos Direitos do Homem?»

Não, o dirigente banguense não quer argumentar à luz da inteligência e da cultura universais. Prefere dar de ombros, num gesto de superioridade, como a dizer que o rapaz não entendia do «assunto».

dução em campo não mais entusiasma os dirigentes «americanos». Seu contrato com o grêmio de Campos Sales chega ao fim. Não é renovado e nenhum outro clube se interessa pelo antigo «côra». A decepção que o rapaz sofre, juntam-se as dificuldades financeiras. Não conhece outra profissão e a idade não mais lhe permite jogar futebol. Está sem dinheiro, cheio de dívidas. Um dia, o proprietário da casa em que reside manda avisá-lo de que será despejado por causa dos aluguéis atrasados.

Deprimido, Maneco toma a decisão extrema: suicida-se...

USAM E JOGAM FORA

O drama vivido por Maneco não é o único. Não foi o primeiro nem será o último, embora os jogadores comecem a reagir contra o regime que os transforma em párias. Desde muito tempo os clubes vem utilizando seus jogadores, extraíndo-lhes tudo o que podem dar, exaurindo-lhes as forças, para depois abandoná-los impreciosamente. Para que melhor se compreenda a situação desses homens explorados pelos Departamentos Profissionais dos grêmios, é necessário ter-se em conta a origem social da grande maioria dos craques e certas características da profissão de jogador de futebol.

As grandes «estrélas» se revelam à flor da juventude, quase na adolescência. São jovens que passaram a maior parte do tempo nos campos suburbanos, praticando jogos, aprimorando estilos. Afastam-se dos bancos escolares, a frequência às aulas rouba-lhes o tempo que normalmente dedicariam à aprendizagem de uma profissão. Com isso ficam à mercê do clube, cujos dirigentes raciocinam à base de que o craque é analfabeto, ignorante dos seus direitos, sem profissão qualificada e, portanto, obrigado a aceitar todas as «leis» inspiradas pelos «cartolas».

Durante a sua permanência nos clubes de futebol, o jogador nada mais recebe em troca, a não ser salários que de maneira alguma são proporcionais às bilheterias que sua fama atrai. Se entra analfabeto, sai analfabeto; se era mal-educado, assim continuará. Contribui para o IAPC mas nenhuma assistência recebe. Nos Departamentos Médicos encontra o tratamento estritamente necessário à sua eficiência como atleta, mesmo que esse «doping» venha a inutilizá-lo em futuro próximo.

A profissão de jogador é limitada pela idade, pelas acidentes e finalmente pelas intrigas. Quando não é mais «atleta», deixa de ter pro-fissão. Os que juntaram algum dinheiro, «arranjam-se» como podem. A maioria, entretanto, deixa o clube sem nada, muitas vezes doentes ou afeiçoados...

São «usados» e depois jogados fora.

PASSE, A GRANDE CADEIA

A rigor, o craque de futebol está à margem de todas as regalias e benefícios que as leis trabalhistas concedem aos que trabalham. Horário de trabalho é coisa que desconhecem por completo, o tempo que permanecem à disposição do clube é estabelecido inteiramente à revelia das disposições legais ou dos interesses físicos e sociais do atleta. A situação de dependência se torna ainda mais profunda nos dias que antecedem os jogos mais importantes quando são «presos» ou «concentrados» no tempo que os clubes deliberarem

Têxto de Costa Filho — roteos do Arquivo

e nos lugares que mais lhes convêm.

O capítulo mais odioso e humilhante, porém, é o que se relaciona com o «passe».

O serviço dos «cartolas» e que rouba ao jogador o direito universal de trabalho. É longa a relação dos craques que foram forçados a abandonar a profissão por que seus «passe» foram estabelecidos em níveis absurdos, sem possibilidade de aquisição por outros clubes. Essa decisão dos Departamentos

Profissionais, geralmente, tem caráter punitivo contra o jogador, pelos motivos mais fúteis seja uma atitude de protesto seja a perda de um gol.

Relembramos o caso de Ariosto, Atleta do Botafogo, durante alguns anos defendeu as cores alvi-negras com desusado entusiasmo. Sofreu fraturas em braços e pernas. Foi vítima de um sem número de acidentes resultantes da disposição com que se lançava à luta. Depois de algum tempo, o «Glorioso» resolveu emprestá-lo a um clube baiano, pois sua produção havia caído. No Gália, Ariosto voltou a atuar bem. Os dirigentes do Botafogo trouxeram-no de volta e o reengajaram na equipe. Mais alguns jogos e o estado físico do jogador volta a cair. Desta vez o clube aplica o golpe de misericórdia: não renova o contrato com Ariosto e, ao mesmo tempo, nega-se a liberar seu passe. Não houve outra solução para o rapaz que, felizmente, ainda jovem, teve de abandonar o futebol e procurar uma nova profissão.

O jogador de futebol não está amparado pela legislação trabalhista, como prova o recente caso de Jorginho, que após mais de dez anos de serviço ao América foi pelo mesmo dispensado. Reclamou na Justiça, pois se considerava com direito à estabilidade. Ganhou na primeira instância e perdeu no Tribunal Superior. Ficou, no mínimo, desempregado...



RESISTÊNCIA DOS JOGADORES

Além de Ernani, existem muitos outros jogadores que jamais curvaram a cabeça ao reacionarismo dos clubes e «cartolas» esportivos, sempre procuraram lutar contra a espoliação de que são ou eram vítimas.

Em primeiro lugar, podemos invocar Ademir Menezes que, à época de renovação dos seus contratos, entregava o assunto ao seu pai, no qual reconhecia maior experiência para tratar de «negócios». Sempre que isso ocorria, o eficiente «Queixado» e seu genitor eram alvo de violentas campanhas, quando então eram chamados de «mercenários», «traidores das nossas cores», etc. Não tinham o direito de se «defender»...

Nessa mesma situação podem ser incluídos o zagueiro Cacá, estudante de direito e jovem de inteligência, que em momento algum se deixou impressionar pelos argumentos dos «cartolas» ou pela gritaria dos associados dos clubes. Já enfrentou dirigentes tidos como prepotentes e levou-os à lona. O mesmo se pode dizer de Zagalo, Evaristo e de alguns outros que nunca aceitaram a cana a que os «cartolas» lhes ofereciam.

A verdade, entretanto, é que a quase totalidade dos jogadores continua prisioneira de contratos anti-sociais, que os tornam meros objetos de troca, que os força a renunciar aos seus mais elementares direitos como cidadãos.

Dentro da chocante realidade constituída pelo tipo de relações existentes entre jogadores e clubes de futebol, destaca-se a manifesta apatia dos craques pelo Sindicato respectivo, entidade que muito poderia fazer para libertá-los da situação de servos, em pleno século XX. Aliás, não é apenas desinteresse dos jogadores: há também sabotagem, dirigida pelos «cartolas».

Tivesse forças o Sindicato dos Atletas Profissionais e Ernani estaria em outra situação, Jorginho não estaria desamparado.

O exemplo dos futebolistas argentinos está aí para ser seguido...



Ariosto, jovem craque que foi obrigado a abandonar o futebol